

# Selada a sorte dos exércitos alemães cercados no Ruhr - O que anuncia Eisenhower

**EDIÇÃO DAS 11 HORAS**

**Talvez ainda esta semana em Berlim!**

**A informação da U. P. - Patton a 235 km da capital alemã**  
PARIS, 3 (U. P.) — É provável que pelo menos as forças blindadas do general Patton cheguem a Berlim ainda esta semana, segundo revelam notícias recebidas da frente.

**FOX O MELHOR CALÇADO DO MUNDO**

## MONTGOMERY APROXIMA-SE DO MAR DO NORTE!

A 100 Km de Bremen — Em breve estarão ameaçadas também Hamburgo, Wilhelmsburgo, Hannover e outras — Cessou toda a resistência organizada no Ruhr setentrional, dizendo os alemães que a luta na região industrial atinge ao auge — Fracassam as tentativas inimigas de romper o cerco — Os britânicos entraram em Osnabruck e chegaram a Zuiderzee — Patton atingiu o rio Werra e está a cinquenta quilômetros de Weimar — Avança o Sétimo Exército americano, velozmente, para os Alpes Bávaros (Texto na 3.ª pag.)

### Mortos mais 14 almirantes japoneses

108, o total atingido nos últimos onze meses  
GUAM, 3 (U. P.) — A emissora de Tóquio informou que "mais 14 almirantes japoneses morreram em ação". Segundo os dados até agora recolhidos pela United Press, 108 almirantes nipônicos pereceram no curso dos últimos onze meses.

ANO XXXIV

Rio de Janeiro — Terça-feira, 3 de abril de 1945

N. 11.902

## A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI  
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE  
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Anual: Cr\$ 0,40  
Gerente: OCTAVIO LIMA

## VIENA FLANQUEADA!

As forças de Tolbukhin chegaram a Semmering — A capital austríaca ao alcance dos canhões pesados — As forças russas atingem os Alpes — Malinovsky aproxima-se de Bratislava

MOSCOU, 3 (U. P.) — A rádio de Berlim transmite uma notícia segundo a qual as forças do marechal Tolbukhin chegaram a Semmering, na Áustria. Tal fato indica que os soviéticos flanquearam Viena.  
AO ALCANCE DOS CANHÕES PESADOS  
MOSCOU, 3 (U. P.) — Viena já está ao alcance dos canhões pesados soviéticos pois as notícias de hoje dizem que as tropas soviéticas chegaram a uma distância de 15 quilômetros da capital da Áustria.

DOIS GRANDES EXÉRCITOS  
MOSCOU, 3 (INS) — Dois grandes exércitos soviéticos, em assalto massivo, penetraram 15 milhas no sul de Viena. Outras unidades chegaram a duas e meia milhas de Bratislava e a 25 milhas de Viena, pelo leste.  
MAIS DE CEM CIDADES  
MOSCOU, 3 (INS) — O 2.º Exército Ucraniano ultrapassou mais de cem cidades, em seu avanço tempestuoso sobre os arrabaldes de Bratislava.  
PELO SUL  
MOSCOU, 3 (INS) — O 3.º Exército Ucraniano, que arremete sobre Viena pelo sul, já se encontra a 15 milhas daquela cidade. O COMANDANTE DAS DEFESAS DE VIENA  
NOVA YORK, 3 (INS) — O coronel-general Joseph Sep Dietrich, um dos mais ardorosos partidários de Hitler e antigo boticueiro, tendo tomado parte no "putsch" da cervejaria de Munique, achava-se atualmente no comando da defesa de Viena.  
Falando pelo rádio aos seus homens, Dietrich exortou-os a que dêem tudo ao máximo para preservar Viena — o mais que pode prometer.



Pode-se agora afirmar que se deve à audaciosa manobra do Terceiro Exército norte-americano, atravessando de surpresa o rio Mosela e conquistando Coblença, assim como toda a região do Sarre, o início das operações que resultaram no completo domínio do Reno pelos aliados, e subsequente quebra da resistência organizada inimiga no próprio coração da Alemanha. Na gravura vemos soldados do general Patton em seus barcos de assalto e em flâncios quando transpunham a barreira fluvial do Mosela, quase sem oposição, dada a rapidez de que se revestiu esse golpe. (Fotos INS, especial para A NOITE).

## BRASIL E RUSSIA unidos na guerra e na paz



Declarações do embaixador Carlos Martins, após o reatamento das relações entre os dois países — As notas trocadas

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Após a cerimônia na embaixada soviética pela qual o Brasil e a Rússia restabeleceram suas relações diplomáticas, o Sr. Gromyko, embaixador soviético, e o Sr. Carlos Martins Pereira, de Souza, embaixador brasileiro, apertaram as mãos cor-

significação que vai além da simples expressão de aspirações mútuas de ambos os países; o fato indica que ambos as grandes nações, aliadas contra o inimigo comum, unem-se no propósito de conseguir a paz, que é o ideal das Nações Unidas".  
A NOTA DO EMBAIXADOR DO BRASIL  
WASHINGTON, 3 (U. P.) — Nota enviada pelo embaixador do Brasil, Sr. Carlos Martins Pereira de Souza, ao embaixador da União Soviética, Sr. Andrei Gromyko:  
(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

FURIOSOS COMBATES NAS RUAS DE FULDA  
SUPREMO Q. G. ALIADO, 3 (U. P.) — Informações recebidas do Q. G. do Terceiro Exército norte-americano revelam que se travam furiosos combates nas ruas de Fulda.  
O possível adiamento da Conferência de São Francisco  
Em virtude da iminência do colapso alemão — O senador Connolly, membro da delegação norte-americana, nega veracidade aos rumores a respeito (Texto na 3.ª página)

### Mais de 350.000 prisioneiros na atual ofensiva aliada

PARIS, 3 (U. P.) — Eleva-se a mais de 350.000 o total de prisioneiros alemães feitos pelos aliados na atual ofensiva no interior da Alemanha. Todos os correspondentes de guerra são unânimes em afirmar que "a derrocada geral da Alemanha na frente de batalha é apenas uma questão de dias".  
Aparentam que provavelmente os aliados estarão combatendo ou cercando Berlim ainda esta semana.

Não houve atividades aéreas contra a Inglaterra  
LONDRES, 3 (R.) — Pelo quarto dia consecutivo, não houve hoje nenhum comunicado sobre atividade aérea alemã — inclusive de bombas voadoras — sobre a Inglaterra sudoeste.

## Cortada ao meio a ilha de Okinawa

Os americanos atingiram a costa oriental nas vizinhanças de Tobarra, anuncia o comunicado do almirante Nimitz — Dois aeródromos já estão sendo utilizados pelos aviões de reconhecimento aliados — Continuam o pesado canhoneio naval e o bombardeio de artilharia e aéreo sobre as posições japonesas — Doze localidades ocupadas, estando os "yankees" avançando para a capital — Invadida Legaspi, ao sul de Luzon  
ILHA DE GUAM, 3 (A. P.) — O almirante Chester Nimitz anuncia que elementos do 24.º Corpo atingiram a costa oriental da ilha de Okinawa, num ponto próximo à aldeia de Tobarra, cortando assim ao meio a ilha.  
Para essa avançada, aquelas forças atravessaram a ilha, desde os pontos primitivos de desembarque, tendo encontrado apenas uma resistência esparsa, por parte da guarnição japonesa, que, ao que parece, está concentrada sobre a parte irregular e montanhosa do centro da ilha.  
Os aeródromos de Ratera e Yontan, capturados na ilha, já estão servindo de base a aviões de reconhecimento.  
Anuncia-se também oficialmente que aviões japoneses atacaram domingo, à noite, as posições conquistadas na ilha pelos norte-americanos, tendo sido abatidos cinco dos aparelhos atacantes.  
O comunicado do almirante Nimitz acrescenta que os aviões da Marinha, lançados de porta-aviões, os canhões de unidades navais e a artilharia pesada já desembarcada estão apoiando de perto o avanço pela ilha a dentro. As operações de desembarque de suprimentos prosseguem satisfatoriamente.

OCUPADAS 12 LOCALIDADES  
GUAM, 3 (U. P.) — Doze localidades em Okinawa já caíram em poder dos americanos. Diversos aeródromos da referida ilha também já estão sendo utilizados pela aviação americana.  
AVANÇAM PARA A CAPITAL  
GUAM, 3 (U. P.) — As forças norte-americanas que desembarcaram em Okinawa ocuparam mais de metade da ilha, desorganizando por completo a resistência nipônica. A ilha foi, assim, dividida em duas partes. Os americanos avançam sobre Naha, capital da ilha. Afirma-se que Naha está em chamas.  
DEMISEY ASSISTIU AOS DESEMBARQUES  
GUAM, 3 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o comandante Jack Demisey assistiu ao desembarque norte-americano em Okinawa de bordo de uma lancha de assalto "afim de observar o valor do treinamento físico quando os homens são submetidos à prova de fogo".  
(Outros telegramas na 3.ª página)  
Leiam "A NOITE Ilustrada"

## Serão fuzilados os terroristas alemães

A resposta dos aliados às provocações da "Werewolf" — Essa organização secreta alemã já assassinou os prefeitos de Aachen e Meschede e vários oficiais norte-americanos  
LONDRES, 3 (A. P.) — Os nazistas reconhecem que os assassinos dos burgomestres das cidades ocupadas de Aachen e Meschede pertencem a uma organização denominada "Werewolf", criada pelo terrorismo subterrâneo alemão, a qual Berlim diz ter sido fundada para resistir às forças aliadas de ocupação.  
O rádio alemão, dizendo que os homens dessa organização se pro-

põem a salvaguardar a honra nacional, informa que eles liquidarão a "Werewolf".  
(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

## CAIU AO MAR O AVIÃO

Nas proximidades de Paquetá — Morto o piloto  
Fatal acidente de aviação ocorreu, ontem, cerca de 16 horas, na Guanabara, nas imediações da Ilha de Paquetá, bem próximo à Ilha do Broco. Um avião de treinamento do Exército, da Base do Galeão, inadvertidamente, projetou-se do alto em direção ao mar, dando tremendo mergulho. Somente uma ponta da asa ficou sobre as ondas, fazendo ao sol que descahava. Pessoas que re-



Longa fila de prisioneiros alemães, feitos pelas tropas do 3.º exército americano (general Patton). Estes prisioneiros são transportados para a reclusão, a oeste do Reno — (Radiotele para o serviço especial da A NOITE, via aérea).

## Já empenhados na conversão das indústrias de guerra!

A resignação do diretor da Mobilização de Guerra dos E. E. U. U. e os comentários a que dá lugar — O fim do conflito na Europa

WASHINGTON, 3 (De Serge Fillegers, correspondente especial da Reuters) — A resignação do Sr. James Byrnes do posto de diretor da Mobilização de Guerra e assistente do presidente Roosevelt deu lugar, nos círculos de Washington, à conjectura de que o conflito europeu está se aproximando do fim.  
Ainda sábado último o Sr. Byrnes tinha declarado aos repórteres que "permaneceria no seu posto até o dia 1.º de maio".  
Na carta em que resignou, apresentada ao presidente Roosevelt, o Sr. Byrnes disse que: "A Divisão da Mobilização de Guerra já estava empenhada na execução do programa de reconversão das indústrias de guerra."  
Com a resignação de Byrnes e sua volta à advocacia, deixa a cena política norte-americana uma das mais prestigiosas e menos ambiciosas figuras políticas do país.  
O posto vago será preenchido por um homem que vem conquistando rapidamente notoriedade: o Sr. Fred Vinson, que deixou seu posto na Casa Branca, há poucas semanas, e voltará para ali agora, e onde dirigirá a (CONTINUA NA 3.ª PAGINA)  
A 235 km de Berlim  
PARIS, 3 (U. P.) — Anuncia-se que as vanguardas de tanks do general Patton, comandante do 3.º Exército blindado norte-americano, chegaram a um ponto situado a 235 quilômetros de Berlim. Os tanks do general Patton avançam em massa e com uma rapidez espantosa sobre a capital do Reich.



rents.



# Preso na Argentina um magnata de armamentos

Montgomery aproxima-se do Mar do Norte!

**PARIS, 3 (U. P.).** — Informa-se que as divisões britânicas do marechal Montgomery estão abrindo caminho nas defesas nazistas na região de Bielefeld, no Reich, marchando sobre o Mar do Norte e o Báltico.

**A 100 KM DE BREMEN**  
**PARIS, 3 (U. P.).** — Informa-se que as forças do marechal Montgomery, depois de conquistarem Muenster, avançaram para o norte e situaram-se a 100 quilômetros do famoso porto e cidade de Bremen.

**AMEAÇADOS EM BREVE**  
**PARIS, 3 (R.).** — De vez que as distâncias para Berlim a Hannover vão-se encurtando de momento a momento, à medida que os Exércitos aliados avançam para o interior da Alemanha, não tardará muito que as forças britânicas alemãs as importantes cidades alemãs de Hamburgo, Bremen, Wilhelmshaven, Hanover, Braunschweig e Magdeburg.

**CESSOU TODA A RESISTÊNCIA**  
**PARIS, 3 (R.).** — As forças britânicas do 21º Grupo de Exércitos de Montgomery, que se acham a 28 quilômetros do norte da cidade fluvial de Muenster, conquistaram na direção de Hannover, Hamburgo e Bremen, num investida coordenada com avanço anglo-canadense, através da Holanda.

**ORGANIZADA NA RUÍNA**  
**PARIS, 3 (R.).** — Um comunicado do Supremo Q. G. Aliado diz que "cessou toda a resistência organizada alemã no Ruhr setentrional".

**ATINGE O AUGO A BATALHA DO RUHR**  
**PARIS, 3 (R.).** — A agência nazista D.N.B. declarou, através da emissora de Berlim, que a batalha do Ruhr está atingindo ao auge, acrescentando que as tropas alemãs que lutam no extremo setentrional da área do Ruhr estão sob terrível pressão.

**FRACASSAM NA TENTATIVA DE ESCAPAR**  
**PARIS, 3 (R.).** — Os alemães estão fazendo desesperados esforços para romper o bolson do Ruhr em que foram metidos, mas as suas tentativas têm resultado infrutíferas.

**CAPTURADA GRONAU**  
**PARIS, 3 (R.).** — As forças britânicas capturaram Gronau, no setor de Encheade — acaba de ser oficialmente anunciado.

**150 MIL ALIADOS ISOLADOS**  
**PARIS, 3 (U. P.).** — As últimas informações fidedignas afirmam que os Exércitos aliados cercaram uns 150 mil soldados alemães na Holanda Ocidental e no Ruhr.

**NO ZUIDEINER**  
**PARIS, 3 (U. P.).** — O G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 3 (U. P.). — Forças blindadas britânicas chegaram a pontos diretamente ao leste de Zuidoewer.

**CHEGARAM A OSNABRUCK**  
**PARIS, 3 (U. P.).** — Forças do marechal Montgomery chegaram à cidade de Osnabrück, reabrindo um corredor estratégico que visa à rota para a Holanda da Alemanha e cercar todas as forças nazistas que tentam escapar do território ocidental holandês. A resistência alemã do terreno desértico do marechal Montgomery.

**JA PATRULHANDO UMA ZONA DA CIDADE**  
**PARIS, 3 (U. P.).** — Forças britânicas já patrulham uma zona da cidade de Osnabrück.

**CAIU MÜNSTER**  
**PARIS, 3 (U. P.).** — As forças inglesas do marechal Montgomery conquistaram a famosa cidade medieval alemã de Münster e iniciaram imediatamente um avanço esmagador para o Báltico e o mar do Norte, visando conquistar também as importantes cidades de Bremen, Hamburgo e Wilhelmshaven.

**ATINGIDO O RIO WERRA**  
**PARIS, 3 (U. P.).** — Unidades do Terceiro Exército norte-americano atingiram o rio Werra, ao norte de Meiningen — anuncia-se oficialmente.

**A 50 KM DE WEIMAR**  
**PARIS, 3 (U. P.).** — Anuncia-se que as forças do general Patton chegaram a 50 quilômetros de Weimar, cidade onde, após a 1ª Guerra Mundial, se proclamou a República alemã de Weimar.

**DERLIN CONFIRMA A ENTRADA EM KASSEL DOS TANKS DE PATTON**  
**PARIS, 3 (U. P.).** — A rádio de Berlim confirmou a entrada de unidades aliadas segundo as quais os tanks do general Patton entraram em Kassel, importante cidade e centro de comunicações que protegem os acessos de Berlim.

**ENTRARAM EM KALTENNORD-DIEN**  
**PARIS, 3 (R.).** — As pontas de lança blindadas do Exército do general Patton entraram em Kaltenborn, 5 km ao norte de Mittenberg, revelando desdobramentos de chegar da frente de batalha.

**VELOZMENTE SOBRE OS ALPES DAVALOS**  
**PARIS, 3 (U. P.).** — O 7º exército americano do general Patton e o 1º exército francês do general De Tassigny estão avançando velozmente sobre o último refúgio de Hitler na Alemanha, os Alpes Bavareses.

**OUTRAS FORÇAS DO GENERAL PATTON**  
estão avançando sobre Stuttgart e Siegmaringen, Colinas do 7º exército acham-se a 55 quilômetros de Nuremberg, a cidade sagrada do Nazismo.

**FRENTE ININTERRUPTA DE 600 KM**  
**PARIS, 3 (U. P.).** — As informações da frente afirmam que 8 exércitos aliados continuam penetrando irresistivelmente por todos os lados da Alemanha, cercado e aniquilando as legiões desorganizadas da Wehrmacht; os 3º, 5º e 9º exércitos americanos estabeleceram agora uma frente ininterrupta de mais de 500 quilômetros de extensão dentro da Alemanha.

**LOCALIDADES CONQUISTADAS**  
**PARIS, 3 (U. P.).** — Muenster, Bielefeld, Faderborn, Kassel, Eisenach, Fulda e Würzburg, pontos básicos do sistema defensivo alemão, estão caindo sob as mãos dos exércitos aliados, segundo as últimas notícias recebidas.

**UM DOS MAIORES "RAIDS" DE PERSECUÇÃO DA HISTÓRIA**  
**PARIS, 3 (De Boyd Lewis, da United Press).** — A aviação anglo-americana está realizando nestes momentos um dos seus maiores raids de persecução de forças nazistas em fuga. Os aparelhos aliados atacaram as tropas e os veículos que congestionavam as estradas, espalhando a morte e destruindo entre as nazistas, Osnabrück e Bremen, e outras localidades.

**OS ALIADOS CHEGAM A ENTRAR EM WINTERBERG**  
**PARIS, 3 (U. P.).** — As forças britânicas chegaram a Winterberg, 2 (INS). — Os alemães deram dois contra-ataques nesta cidade, chegando a entrar nela, que está cercada por uma divisão americana. Os ataques vêm sendo rejeitados, mas a reação americana está à altura. Não tem a menor chance de sucesso.

**NOVA ADVERTÊNCIA DE EISENHOWER**  
**LONDRES, 3 (U. P.).** — O alto comando aliado enviou uma mensagem ao povo alemão em que declara: "Devia continuar trabalhando nos campos por este ano a Alemanha dependerá de si própria para se abastecer. A resistência alemã não poderá ser anterior à declaração do general Eisenhower."

**OUVRER CATULO, CONSULTA-LO**  
a respeito do Serviço de Recreação Popular, departamento de Difusão Cultural da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura, foi o nosso objetivo, afim de colher a opinião do músico, poeta e cantor do povo. Encontramo-lo, em sua residência, "Rua do Luar", onde Meyer, em companhia de dois velhos amigos: Guimarães Martins e Agripino Grilo. Era mais uma "tertúlia" domingueira onde a poesia e a música tinham a palavra.

**Quando relatamos o fim da visita, Catullo sorriu e disse:**  
"Acho a ideia excelente mais que excelente, maravilhosa! Já tive oportunidade de falar ao meu velho amigo, Guimarães Martins, minha emoção, quando ele falou acerca dos últimos concertos realizados pelo Serviço de Recreação Popular."

**Quando relatamos o fim da visita, Catullo sorriu e disse:**  
"Acho a ideia excelente mais que excelente, maravilhosa! Já tive oportunidade de falar ao meu velho amigo, Guimarães Martins, minha emoção, quando ele falou acerca dos últimos concertos realizados pelo Serviço de Recreação Popular."

**Quando relatamos o fim da visita, Catullo sorriu e disse:**  
"Acho a ideia excelente mais que excelente, maravilhosa! Já tive oportunidade de falar ao meu velho amigo, Guimarães Martins, minha emoção, quando ele falou acerca dos últimos concertos realizados pelo Serviço de Recreação Popular."

**Quando relatamos o fim da visita, Catullo sorriu e disse:**  
"Acho a ideia excelente mais que excelente, maravilhosa! Já tive oportunidade de falar ao meu velho amigo, Guimarães Martins, minha emoção, quando ele falou acerca dos últimos concertos realizados pelo Serviço de Recreação Popular."

**Quando relatamos o fim da visita, Catullo sorriu e disse:**  
"Acho a ideia excelente mais que excelente, maravilhosa! Já tive oportunidade de falar ao meu velho amigo, Guimarães Martins, minha emoção, quando ele falou acerca dos últimos concertos realizados pelo Serviço de Recreação Popular."

**Quando relatamos o fim da visita, Catullo sorriu e disse:**  
"Acho a ideia excelente mais que excelente, maravilhosa! Já tive oportunidade de falar ao meu velho amigo, Guimarães Martins, minha emoção, quando ele falou acerca dos últimos concertos realizados pelo Serviço de Recreação Popular."

**Quando relatamos o fim da visita, Catullo sorriu e disse:**  
"Acho a ideia excelente mais que excelente, maravilhosa! Já tive oportunidade de falar ao meu velho amigo, Guimarães Martins, minha emoção, quando ele falou acerca dos últimos concertos realizados pelo Serviço de Recreação Popular."

**Quando relatamos o fim da visita, Catullo sorriu e disse:**  
"Acho a ideia excelente mais que excelente, maravilhosa! Já tive oportunidade de falar ao meu velho amigo, Guimarães Martins, minha emoção, quando ele falou acerca dos últimos concertos realizados pelo Serviço de Recreação Popular."

**Quando relatamos o fim da visita, Catullo sorriu e disse:**  
"Acho a ideia excelente mais que excelente, maravilhosa! Já tive oportunidade de falar ao meu velho amigo, Guimarães Martins, minha emoção, quando ele falou acerca dos últimos concertos realizados pelo Serviço de Recreação Popular."

**Quando relatamos o fim da visita, Catullo sorriu e disse:**  
"Acho a ideia excelente mais que excelente, maravilhosa! Já tive oportunidade de falar ao meu velho amigo, Guimarães Martins, minha emoção, quando ele falou acerca dos últimos concertos realizados pelo Serviço de Recreação Popular."

**Fritz Mandl era considerado um vanguardista nazista, encarregado de estabelecer uma cabeça de ponte em Buenos Aires — O ex-marido de Hedy Lamarr está incriminado — Sua empresa, a IMPA, foi nacionalizada pelo governo**

**BUEENOS AIRES, 3 (A. P.).** — Sabido de fonte segura, que Fritz Mandl, o antigo magnata austríaco de armamentos e munições, preso e se acha inculcável.

**NACIONALIZADA A "IMPA"**  
**BUEENOS AIRES, 3 (A. P.).** — O ex-marido de Hedy Lamarr, diretor da empresa "IMPA", ora nacionalizada pelo governo argentino, em declarações que fez há meses à Associated Press, revelou que essa empresa tem o capital de nove milhões de pesos, dos quais 600.000 são da Schneider-Bussard Corporation, dos Estados Unidos.

**Na mesma ocasião, Mandl declarou que as usinas da "IMPA" se limitavam a fabricar 50.000 cartuchos por dia, e um número não especificado de aviões-pla-**

**AS ATIVIDADES DO MAGNATA**  
— Fritz Mandl, o poderoso fabricante de armamentos e munições, cuja prisão se anuncia em coincidência com o decreto de nacionalização de sua empresa, a "IMPA", chegou à Argentina em 1937.

**Sua enorme fortuna, que se diz ser de uns 60 milhões de dólares, já fora então transferida por ele, em parte para a própria Argentina, e parte para o Uruguai, a Inglaterra e os Estados Unidos.**

**No mesmo ano de sua chegada, voltou ele à Europa, viajando com passaporte argentino, tendo então assumido o cargo de conselheiro geral do Paraguai em Misiones.**

**Regressando à América do Sul, Fritz Mandl reside permanentemente na Argentina, desde 1938. Desde então passou a ter uma intensa vida econômica, investindo parte de sua fortuna em gado, ranchos, usinas de energia elétrica, e em outras atividades.**

**Para aqueles que se mostravam apreensivos com a ameaça de penetração nazista na América do Sul, Mandl era considerado como um vanguardista dos negócios, com o cargo de "cabeça de ponte" em Buenos Aires.**

**No ano passado, o Departamento de Estado dos Estados Unidos colocou na sua "lista negra".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Depois dos considerandos do decreto que a coloca sob a direção de um Conselho de Administração, diz-se que o antigo chefe de negócios de Mandl, em sua função de conselheiro geral do Paraguai em Misiones, foi declarado "inimigo público".**

**Selada a sorte dos exércitos alemães cercados no Ruhr**

**PARIS, 3 (A. P.).** — O general Eisenhower, numa ordem do dia especial, declara que está selada a sorte dos exércitos nazistas cercados e isolados na área do Ruhr, acrescentando que essas forças "estão agora prontas para serem aniquiladas".

**A INTEGRA DA ORDEM DO DIA DE EISENHOWER**  
**PARIS, 3 (A. P.).** — É o seguinte o texto da Ordem do Dia do general Eisenhower:

"A todos os membros da força expedicionária americana: O cerco do Ruhr por meio de uma grande movimentação de tropas isolou completamente todo o grupo de exércitos alemães "B" e parte do grupo "C", formando, assim, um grande bolsão em cujo interior se encontram as tropas inimigas que estão seladas e que estão prontas para serem aniquiladas."

**Dessa forma, uma área industrial de importância vital é isolada ao potencial bélico alemão. Esse grande feito das armas aliadas contribuiu consideravelmente para encerrar a guerra e está comemorado pela história como uma das maiores catástrofes de todos os tempos — a Batalha do Ruhr."**

**Brasil e Rússia unidos na guerra e na paz**

**CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA**  
"Finalizada dos Estados Unidos do Brasil, Washington, 2 de abril de 1945.

**Excelência:**  
Tenho a honra e o prazer de lhe dizer que o governo dos Estados Unidos do Brasil deseja estabelecer relações diplomáticas normais com o governo das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

**Meu governo — advertido de que existe semelhante disposição por parte do governo da União Soviética — e com o propósito de estabelecer relações diplomáticas normais com o governo das Repúblicas Socialistas Soviéticas, de que está disposto a estabelecer relações diplomáticas e consulares e a trocar embaixadas extraordinárias e plenipotenciárias.**

**Agora, que as Nações Unidas estão abalando no sentido de dar forma a uma organização mundial para evitar guerras e manter a paz, confio em que as relações assim estabelecidas serão sempre normais e amistosas e que daqui por diante nossas nações cooperarão para seu mútuo benefício — poderão contribuir para a conservação da paz, pela qual estamos todos lutando, à custa dos sacrifícios do atual conflito.**

**Aproveito esta oportunidade para oferecer meus votos mais sinceros e calorosos para a vitória final das Nações Unidas.**

**DECLARAÇÕES DO SR. GROMYKO**  
**WASHINGTON, 3 (U. P.).** — Falando à imprensa, o embaixador russo nesta capital, Sr. Gromyko, declarou que "meu governo sente satisfação pela restauração normal de relações entre a U. R. S. S. e o Brasil".

**A RESPOSTA DO EMBAXADOR SOVIÉTICO**  
**WASHINGTON, 3 (U. P.).** — Texto da resposta do embaixador soviético, Sr. Andrei Gromyko, ao embaixador brasileiro, Sr. Carlos Martins Pereira de Souza.

**Excelência:**  
Agradeço o recebimento, com satisfação, da vossa nota de 2 de abril de 1945, na qual me informas que o governo dos Estados Unidos do Brasil deseja estabelecer relações diplomáticas e consulares normais com o governo da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

**O governo soviético autoriza-me a lhe informar que, inspirado em motivos idênticos aos do governo de Vossa Excelência e cumprindo os desejos deste último, resolveu estabelecer desde hoje relações diplomáticas e consulares normais com o governo dos Estados Unidos do Brasil e trocar embaixadas extraordinárias e plenipotenciárias.**

**Tenho satisfação em retribuir a confiança expressada por Vossa Excelência de que a cooperação entre os nossos países será, mutuamente, benéfica e que ambas as nações poderão contribuir para a conservação da paz, pela conquista da qual estão lutando nossos povos. Aceito Vossa Excelência o testemunho de minha mais alta consideração. — (Ass.) A. Gromyko."**

**UMA BATAILHA PELOS ESCOMBROS DE KASSEL**  
**LONDRES, 3 (U. P.).** — A D.N.B. revelou que a batalha pela posse de Kassel está travada entre as tropas aliadas e as forças alemãs que tentam defender a cidade.

**Segundo aquela agência oficial, os alemães estão lutando com a maior intensidade para evitar a queda da cidade.**

**DO G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 3 (U. P.).** — O general Montgomery, comandante das forças britânicas que estão patrulhando uma zona alemã de Osnabrück.

**Entre nossos países será, mutuamente, benéfica e que ambas as nações poderão contribuir para a conservação da paz, pela conquista da qual estão lutando nossos povos. Aceito Vossa Excelência o testemunho de minha mais alta consideração. — (Ass.) A. Gromyko."**

**DO G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 3 (U. P.).** — O general Montgomery, comandante das forças britânicas que estão patrulhando uma zona alemã de Osnabrück.

**Entre nossos países será, mutuamente, benéfica e que ambas as nações poderão contribuir para a conservação da paz, pela conquista da qual estão lutando nossos povos. Aceito Vossa Excelência o testemunho de minha mais alta consideração. — (Ass.) A. Gromyko."**

**DO G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 3 (U. P.).** — O general Montgomery, comandante das forças britânicas que estão patrulhando uma zona alemã de Osnabrück.

**Entre nossos países será, mutuamente, benéfica e que ambas as nações poderão contribuir para a conservação da paz, pela conquista da qual estão lutando nossos povos. Aceito Vossa Excelência o testemunho de minha mais alta consideração. — (Ass.) A. Gromyko."**

**DO G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 3 (U. P.).** — O general Montgomery, comandante das forças britânicas que estão patrulhando uma zona alemã de Osnabrück.

**Entre nossos países será, mutuamente, benéfica e que ambas as nações poderão contribuir para a conservação da paz, pela conquista da qual estão lutando nossos povos. Aceito Vossa Excelência o testemunho de minha mais alta consideração. — (Ass.) A. Gromyko."**

**DO G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 3 (U. P.).** — O general Montgomery, comandante das forças britânicas que estão patrulhando uma zona alemã de Osnabrück.

**Entre nossos países será, mutuamente, benéfica e que ambas as nações poderão contribuir para a conservação da paz, pela conquista da qual estão lutando nossos povos. Aceito Vossa Excelência o testemunho de minha mais alta consideração. — (Ass.) A. Gromyko."**

**DO G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 3 (U. P.).** — O general Montgomery, comandante das forças britânicas que estão patrulhando uma zona alemã de Osnabrück.

**Entre nossos países será, mutuamente, benéfica e que ambas as nações poderão contribuir para a conservação da paz, pela conquista da qual estão lutando nossos povos. Aceito Vossa Excelência o testemunho de minha mais alta consideração. — (Ass.) A. Gromyko."**

**DO G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 3 (U. P.).** — O general Montgomery, comandante das forças britânicas que estão patrulhando uma zona alemã de Osnabrück.

**Entre nossos países será, mutuamente, benéfica e que ambas as nações poderão contribuir para a conservação da paz, pela conquista da qual estão lutando nossos povos. Aceito Vossa Excelência o testemunho de minha mais alta consideração. — (Ass.) A. Gromyko."**

**DO G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 3 (U. P.).** — O general Montgomery, comandante das forças britânicas que estão patrulhando uma zona alemã de Osnabrück.

**Entre nossos países será, mutuamente, benéfica e que ambas as nações poderão contribuir para a conservação da paz, pela conquista da qual estão lutando nossos povos. Aceito Vossa Excelência o testemunho de minha mais alta consideração. — (Ass.) A. Gromyko."**

**DO G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 3 (U. P.).** — O general Montgomery, comandante das forças britânicas que estão patrulhando uma zona alemã de Osnabrück.

**Entre nossos países será, mutuamente, benéfica e que ambas as nações poderão contribuir para a conservação da paz, pela conquista da qual estão lutando nossos povos. Aceito Vossa Excelência o testemunho de minha mais alta consideração. — (Ass.) A. Gromyko."**

**DO G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 3 (U. P.).** — O general Montgomery, comandante das forças britânicas que estão patrulhando uma zona alemã de Osnabrück.

**Entre nossos países será, mutuamente, benéfica e que ambas as nações poderão contribuir para a conservação da paz, pela conquista da qual estão lutando nossos povos. Aceito Vossa Excelência o testemunho de minha mais alta consideração. — (Ass.) A. Gromyko."**

**DO G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 3 (U. P.).** — O general Montgomery, comandante das forças britânicas que estão patrulhando uma zona alemã de Osnabrück.

**Entre nossos países será, mutuamente, benéfica e que ambas as nações poderão contribuir para a conservação da paz, pela conquista da qual estão lutando nossos povos. Aceito Vossa Excelência o testemunho de minha mais alta consideração. — (Ass.) A. Gromyko."**

**DO G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 3 (U. P.).** — O general Montgomery, comandante das forças britânicas que estão patrulhando uma zona alemã de Osnabrück.

**Entre nossos países será, mutuamente, benéfica e que ambas as nações poderão contribuir para a conservação da paz, pela conquista da qual estão lutando nossos povos. Aceito Vossa Excelência o testemunho de minha mais alta consideração. — (Ass.) A. Gromyko."**

**DO G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 3 (U. P.).** — O general Montgomery, comandante das forças britânicas que estão patrulhando uma zona alemã de Osnabrück.

**Entre nossos países será, mutuamente, benéfica**



# Mundana

## ANIVERSARIOS

Dr. João Daudt de Oliveira — Entre os aniversários natalícios de hoje, um ex-destaque to do especial: o do Sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Industrial, economista, autoridade abalizada em problemas

social e político, o aniversário é uma personalidade de larga projeção nas classes comerciais, nos meios culturais e na sociedade brasileira, dando o brilho do seu espírito, sua erudição e nobres qualidades de caráter. Por tudo isso, tão perfeitamente justas as altas homenagens que os amigos e admiradores do Sr. João Daudt de Oliveira

relembrem pela data que ora se celebra.

Picardo Casanova — Passa hoje o aniversário natalício de Ricardo Casanova. Dos velhos artistas, esse nome tem merecida simpatia e conceito. Há quatro décadas vem Casanova, com seu lapso admirável, ilustrando revistas e jornais e todos os seus trabalhos se destacam pela arte própria e perfeita. O velho artista vem recebendo muitos cumprimentos dos colegas e amigos, que conta com uma de número.

Transferiu ontem o aniversário natalício do Sr. Oswaldo Lacerda Nogueira, alto funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Por esse motivo o aniversário foi alvo de significativas homenagens, que lhes prestaram os seus companheiros de repartição, bem como no seio de suas relações de amizade.

Na data de hoje faz anos a menina Ivoneti, filha do Sr. Julio de Albuquerque, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública e de sua esposa

Dr. Margarida do Albuquerque. Por este motivo, o aniversário foi alvo de muitos cumprimentos dos seus amigos.

Letras e letras — O Sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, para a Velho Desaparecido.

Letras e letras — O Sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, para a Velho Desaparecido.

Letras e letras — O Sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, para a Velho Desaparecido.

Letras e letras — O Sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, para a Velho Desaparecido.

## Elizabeth Arden



Use diariamente o Ardena  
Creme de Limpeza e o Ardena Tônico para a Pele, preparados grandemente eficazes para a profunda limpeza e tonificação da cutis.  
O Ardena Creme de Lança, rico em ingredientes nutritivos ajudará a eliminar as rugas e linhas, rejuvenescendo os tecidos cansados.

## NAS SETE CASAS DAS PERFUMARIAS CARNEIRO

Sete de Setembro, 91 • Ouvidor, 138 • Ouvidor, 116 • Cinelândia, 31  
Lido • General Ottonio, 76-A • José Clemente, 34 • Niterói

## Teatro

A caminho do mais conhecido da revista "De pernas pro ar", no João Caetano



Maria Corta, "utilité" do elenco do João Caetano

Caridade, Ratinho, Estrela Costa e Cois, convidando por todo o espetáculo.

De pernas pro ar, a "farsa" que Maria Corta escreveu, tem realmente motivos de agrado, para justificar a preferência popular.

O centenário de "Joaninha Buscapé", no Serrador

Depois de amanhã, 5, será festejado no Serrador, o teatro de conforto máximo, o centenário de representações da engrandecida obra "Joaninha Buscapé", de Luiz Iglesias, que nesse dia irá em vésperas das "Joaninhas Filles", a preços reduzidos.

Na sexta-feira, 13, 14, em "premiê", a nova comédia "Bonita demais", de Juracy Camargo. Pela arrojada e oportuna, terá o desempenho de Eva e seus artistas.

"Coitado do Edgard", no Recreio

"Coitado do Edgard" segue sua trajetória no cartaz do Recreio, no desempenho da Companhia Walter Pinto.

Ironicamente, a companhia inaugurou a temporada de inverno, com "Bom dia, Laila", revista política e "Farsa" de Luiz Iglesias e Geyza Boscoli, integrando o elenco as artistas estrangeiras Suss Deroul, Aurora Nieves, Lilian Boyer, Lolita Gomez e oito bailarinas portuguesas. Música de Eloy de Carvalho, Nicolino Milano e Sá Pereira. Cenários de Hipólito Colombari.

"A mulher sem alma", no Fenix

Continua o sucesso de "A mulher sem alma" (Crak's Wife), a notável peça americana de George Kelly, prêmio Pulitzer de 1922, na qual fazemos de Alencar e os seus artistas têm marcada interpretação. A "miser-en-scène" é da atriz francesa Henriette Rissner-Morin e o cenário é assinado por Luciano Trigo.

"Uma noite no Paraíso", o novo cartaz do Rival

"Uma noite no Paraíso", a nova comédia de Helly Soveral, ocupará o cartaz do Rival Teatro, na próxima sexta-feira, 6, na interpretação de Laila, Casaré, Polmeira, Francisco Danilas, Lygia Vani e outros elementos do "cast" da Companhia.

Até quinta-feira, 4, permanecerá em cena o hilariante "vaudeville" "A mulher do seu Adolfo", de Oliveira Lima. Nesse dia haverá vésperas às 16 horas, a preços reduzidos.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "De pernas pro ar", revista-charge-farsa de Renato Murex, pela Companhia Alda: Garrido-Jararaca - Ratinho. As 20 e as 22 horas.

SERRADOR — "Joaninha Buscapé", comédia de Luiz Iglesias, por Eva e seus artistas. As 20 e as 22 horas.

RIVAL — "A mulher do seu Adolfo", comédia de Oliveira Lima, pela Companhia Dea-Gazarré. As 20 e as 22 horas.

RECREIO — "Coitado do Edgard", burlesco-revista de Miguel Uricio e J. Mola, pela Companhia Walter Pinto. As 20 e as 22 horas.

Antiguidades

Compram-se, secretária, porcelana, pinturas, livros raros, para peças e móveis de decoração. Preço-se a valor da antiguidade. RUA ARREMBEIRA N. 18 — Telefone: 22-0661.

VIAS URINÁRIAS RINS — BEXIGA

Dr. A. ACKERMANN Próstata Ginecologia

BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO

## INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL

### 3.º CONCURSO PARA AUXILIARES

Temos sido procurados por diversos candidatos que, mal impressionados pelas provas a que se submeteram em outros concursos, mostram-se receiosos de que questões redigidas defeitosamente ou de má fé — com sentido duplo ou contendo distrações e ciladas — possam inutilizar-lhes o esforço e o sacrifício que fazem, adquirindo livros, frequentando cursos e gastando tempo em estudos.

Assim, às vésperas da primeira prova, parece-nos oportuno declarar que tais apreensões são absolutamente infundadas.

Haverá questões sobre todos os assuntos previstos em cada programa, e, exclusivamente, sobre tais assuntos; e essas questões serão redigidas de forma clara e inofensiva.

Além disso, a todo tempo que verificarmos infração involuntária nos nossos propósitos, o caso será resolvido de maneira a não prejudicar qualquer candidato.

Um dos princípios básicos da Administração do I. R. B. é a confiança por parte dos seus auxiliares; portanto, não será razoável supor que ele deseje situação diversa para aqueles que, amanhã, passarão a funcionários.

A. BARBOSA JACQUES,  
Supervisor do Pessoal.

Você terá orgulho em conhecer

Ana Maria

O mais delicado retrato da Mulher no Século XX!

ANA MARIA

uma criatura incomparável; uma sublime história de amor!

Todos os dias, de segunda a sexta-feira, das 18,40 às 18,55, na Rádio Nacional, Oferta do

LEITE DE MAGNÉSIA DE PHILLIPS

O ANTIÁCIDO E LAXANTE IDEAL

FRACOS E ANÊMICOS

Vinho Creosotado

SILVEIRA

OS DESAPARECIDOS

A polícia de São João de Nepomuceno, Estado de Minas Gerais, pede-se o paradeiro de André Eugênio do Nascimento e filhos. Há cinco anos passados residiam na Fazenda do Jequitibá, Sertão Grande.

Pede-se a m. a. r. informações para a Sra. Cecília do Nascimento, filha de Sra. Maria da Conceição, n. 614, Tijuca, Distrito Federal.

Da Bahia foi remetida para esta capital uma carta dirigida a Alice de Matos Melo, cujo endereço não se conhece. A carta foi recebida no bico da Escadaria da Conceição n. 2, onde se encontra à disposição da destinatária.

Dr. Murillo de Campos

Doenças nervosas. Praça Fluminense n. 55, às 16 h. Tel. 22-3293

O abono familiar

Agradecendo o abono familiar, o presidente da República recebeu telegramas das seguintes pessoas: Sebastião Mendes Costa, Francisco Soares Santos, Raimundo Knebel, Silva e Pedro Conceição Souza, de Aracaju, Maranhão; José Brindino, viúva Inocência Cândida Louzada, Angelo Diogeno, Sebastião Ribeiro do Prado, Iralina Pereira, Gregório Pedro Gonçalves de Muniz Freitas, Espirito Santo, Joaquim Oliveira Barbosa e Alfredo Antonio dos Santos, de Parajubá, Antônio O. Barbosa, de Brotas, Galdino Souza Melo, de Mogi das Cruzes e Antônio Rodrigues dos Santos, de Valparaíso, São Paulo; João Tomaz de Oliveira, de Cachoeira, Rio Grande do Sul; e Sebastião Antonio Terza, de Gafanha, Goiás.

Brinque a vontade!

Fixbril assenta e dá brilho ao cabelo

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

INSTRUMENTAL ÓTICO LTDA.

ÓCULOS — FILMS — KODAKS THEODOLITOS — NÍVEIS MATERIAL DE DESENHO INSTRUMENTAL CIRÚRGICO PRODUTOS QUÍMICOS Matriz: RUA 7 DE SETEMBRO, 39 - Tel. 43-8496 FILIAL: AV. RIO BRANCO, 61 - Tel. 43-4071 - RIO

## Cofres fortes Internacionais

Garantidos contra fogo e roubo, formidável investimento em todos os tipos de negócios e para todos os países, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSARIO N. 143

Dr. Brandino Corrêa

Via urinária — Rua do Carmo, 49, 1.º — Das 11 às 18 horas.

COLCHÃO DE MOLAS VENTILADO? SÓ

## AMERICANO

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-0875

Rua do Catele, 84 — Tel. 25-2115

Av. Copacabana, 1010-A — Tel. 27-9205

PUBLICAÇÕES

GLIA LEVI — Está circulando o número de abril do "Glía Levi", revista, como sempre, repleta de dados e informações úteis.

## A DEBILIDADE SEXUAL E O SEU TRATAMENTO MODERNO

Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico entusiasmando com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultado da ingestão de substâncias hormonais masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL.

Um tônico estimulante, indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral dos recursos do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos seus reagentes, dando-lhes nova vida e vigor.

PANSEXOL existe em forma para cada sexo masculino e feminino. Encontram-se a venda em todas as Droguarias e Farmácias. Fórmula do Prof. Austríaco. Remetamos pelo reembolso postal — Cr\$ 90,00 — V. do Estrada N. 6 - RJO DE JANEIRO

IMPRESADO PELO ELEVADOR

Morte do comerciante

Queixoso lamentável acidente no prédio n. 21 da praça Fluminense, o empregado da loja de estofados, Bento Rodrigues, de 25 anos, foi, ao tomar o elevador, foi precipitado. A morte da construtora foi instantânea.

A polícia estava no local providenciando a remoção do corpo para o necrotério.

## DR. ATAULFO MARTINS

— ESPECIALISTA — PRUNO ASMÁTICA — BRONCO CRÔNICA — COMPLICADA — QUANTIDADE: 20-24 S. 101 R. 22-PAVÃO 16, 17 e 18, 20 e 21 OTIMOS RESULTADOS desde 925

## DIABETE

DR. ARISTIDES CAIRE PEREIRA — Ex-chefe do clínica da Faculdade de Medicina, Com. Rua Almeida Guimarães (Inclândia) n. 15-A 8.º andar, salas 801 e 802. Tel. 42-6480. Consultas de 15 horas em diante, com hora marcada. — Residência: — Tel. 27-4058.

Regreou no Chile o embaixador Samuel Gracie

De regresso ao seu posto de representante do Brasil no Chile, parti hoje, em avião, com sua família, o embaixador Samuel Gracie, que aqui veio assistir às celebrações das bodas de diamante de seus venerados pais.

103 ler, "VAMOS LER!"

Via urinária — Rua do Carmo, 49, 1.º — Das 11 às 18 horas.

COLCHÃO DE MOLAS VENTILADO? SÓ

## AMERICANO

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-0875

Rua do Catele, 84 — Tel. 25-2115

Av. Copacabana, 1010-A — Tel. 27-9205

PUBLICAÇÕES

GLIA LEVI — Está circulando o número de abril do "Glía Levi", revista, como sempre, repleta de dados e informações úteis.

## A DEBILIDADE SEXUAL E O SEU TRATAMENTO MODERNO

Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico entusiasmando com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultado da ingestão de substâncias hormonais masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL.

Um tônico estimulante, indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral dos recursos do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos seus reagentes, dando-lhes nova vida e vigor.

PANSEXOL existe em forma para cada sexo masculino e feminino. Encontram-se a venda em todas as Droguarias e Farmácias. Fórmula do Prof. Austríaco. Remetamos pelo reembolso postal — Cr\$ 90,00 — V. do Estrada N. 6 - RJO DE JANEIRO

IMPRESADO PELO ELEVADOR

Morte do comerciante

Queixoso lamentável acidente no prédio n. 21 da praça Fluminense, o empregado da loja de estofados, Bento Rodrigues, de 25 anos, foi, ao tomar o elevador, foi precipitado. A morte da construtora foi instantânea.

A polícia estava no local providenciando a remoção do corpo para o necrotério.

## AMERICANO

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-0875

Rua do Catele, 84 — Tel. 25-2115

Av. Copacabana, 1010-A — Tel. 27-9205

PUBLICAÇÕES

GLIA LEVI — Está circulando o número de abril do "Glía Levi", revista, como sempre, repleta de dados e informações úteis.

## LIVROS NOVOS E USADOS

DESCONTOS DE 20% A 80% APENAS ESTE MÊS DE 24.º ANIVERSÁRIO

LIVRARIA J. LEITE

80-Rua São José-80

Horas de alegria entre os feridos brasileiros internados no H. C. E.

Louvável iniciativa de uma comissão de moças da nossa sociedade

Um grupo de moças da nossa sociedade, tendo à frente as senhoras Eda de Castro Almeida, Herlinda e Amélia Xavier Torio, oferecerá, hoje, terça-feira, aos bravos da F. E. B., ora internados no Hospital Central do Exército, algumas horas de diversão. Essa homenagem conta com o concurso das seguintes senhoras: Constança Colombari, Colombari e Sorvetaria Americana, que oferecerá o lanche; a Expositora, a Capital, Casa Fasanelli, Camisaria Progresso, o Cruzeiro e a Casa José Silva, que oferecerá, próximos a serem distribuídos em sorteio, uma apostila que também será sortida entre os feridos. A Casa Copenhagen oferecerá algumas dezenas de pacotes de chocolates. O Sr. Celso Vale da Silva, da Companhia de "Fino Fino", oferecerá algumas relíquias. O Dr. F. Torio, a presidente da comissão, também fará a distribuição. A comissão também fará a distribuição de livros dos mais conceituados

O PRECITO DO DIA PARA LIMPAR OS OUVIDOS

Cerlas pastosas perfumadas limparam os ouvidos, de tempos a tempos, para evitar o acúmulo de cera. Mas tal limpeza não deve ser feita com estímulos, grampos ou palitos, que, além de irritar o tímpano, dão entrada a bactérias infecciosas.

Quando tiver que limpar os ouvidos, recorra a um médico experiente em doenças dessas partes. — ENEG.

## AO MERGULHAR, BATEU COM A CA- BEÇA NA PEDRA

O corpo deu à praia

Em Maria Azeite, ontem, a tarde, quando tomava banho naquela praia, ao mergulhar, bateu com a cabeça numa pedra, o epa- deirista da Silva Clara, de 18 anos, nacionalidade portuguesa, residente na rua Antonio Rego, 1125. O rapaz perdeu o equilíbrio e o corpo, hoje deu à praia naquela mesma local.

O comissário Antenor, Frel, do 21.º distrito, fez remover o cadáver para o necrotério.

DR. A. BALLESTE

VARIZES DOENÇAS DAS VEIAS Uterais e Escolas da perna. R. Buenos Aires, 31-14-14

Sider ha 40 anos!

PARQUETINA não é uma experiência é uma grande afirmação de qualidade que tem proporcionado 61 milhões de donas de casas, por mais de 40 anos. Não há melhoramentos na indústria da casa para lavar, que a PARQUETINA não seja a primeira a oferecer o Pise de madeira, oleado ou laqueado tratado com PARQUETINA, e de tanto a de brilho persistente.

Comp. Químico "DUAS ANCORAS" Av. B. Bragança, 113-114-115

DR. DUARTE HUNES

Vias urinárias. Hemorroidas. Doenças anuréticas. Senador Dantas 21 sob. Das 8 às 15 h. Tel. 22-6212

## Walter PINTO apresenta

Darcy GONÇALVES

HOJE: Sexta-feira, 20 e 22 h. Monumental sucesso da purificação ultra-sonica de Miguel Darcy e J. Mola!

RECREIO

COITADO EDGARD

(TEATRO LIVRE)

RECREIO

COITADO EDGARD

(TEATRO LIVRE)

RECREIO

COITADO EDGARD

(TEATRO LIVRE)

RECREIO

COITADO EDGARD

(TEATRO LIVRE)

RECREIO

COITADO EDGARD

(TEATRO LIVRE)

RECREIO

COITADO EDGARD



## Cinema



Tamara Teomanova, a "Pérola Negra da Rússia", estrela do Ballet Russo de Monte-Carlo, que será apresentado esta semana no Cineac Trianon, em technicolor.

## Os filmes de hoje:

SAO LUIZ, RIAN, VITORIA e CARIOCA — "Alma cigana", em technicolor, com Maria Montez, Jon Hall e Peter Coo. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

## VAPOR SERPA PINTO

Convida-se àqueles que reservaram passagens e não embarcaram a comparecerem à Rua Miguel Couto N. 33 — Dr. Fidalgo — 16 às 19 — como também aos que pagaram excedentes.

## CINEAC

TEM O PRIVILEGIO DE APRESENTAR O MAIOR ACONTECIMENTO DO JORNALISMO FILMADO DOS ULTIMOS 25 ANOS!

A EPOPEIA DAS  
VITÓRIAS RUSSAS  
O ÚNICO FILME CRONOLÓGICAMENTE COMPLETO SOBRE A  
GIGANTESCA BATALHA DE  
STALINGRADO  
APRESENTANDO AS FAMOSAS VISTAS  
IGNORADAS DA  
U.R.S.S.

IMPRESSOANTE DEPOIMENTO HISTÓRICO  
COM  
FILMES NAZISTAS  
CAPTURADOS E  
FILMES OFICIAIS  
SOVIÉTICOS

AGUARDEM OS GRANDES FUROS DA GUERRA  
SEMPRE NO  
CINEAC TRIANON  
\* AV. RIO BRANCO, 191 \*

DR. CUMPLIDO DE SANT'ANHA RINS — DEXIA  
PROSTATA  
PROF. DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS  
ARAÚJO PORTO ALEGRE, 71-6. — Edifício A.B.A. — Tel. 22-5444

ORQUESTRA  
E MÚSICOS DO RIO

Hoje e todas as Jás. Feiras  
às 21,35 horas  
UM NOVO PROGRAMA DE  
ADMIRANTE  
na RADIO NACIONAL  
sob a patrocínio da  
GUARAINA  
IODALB-AGRIPAN  
os três alçados produtos dos  
LABORATÓRIOS  
RAUL LEITE S.A.  
Uma interessante revista das or-  
questras e músicos que têm vivido  
com a Cidade Maravilhosa.  
Gratuita

RONY, PATHE e AMERICA —  
"Alma cigana", em technicolor,  
com Maria Montez, Jon Hall e Pe-  
ter Coo. — As 14,00 — 16,00 —  
18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "A véspera de São  
Marcos", com Anne Baxter, Wil-  
liam Eythe e Michael O'Shea. —  
As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00  
e 22,00 horas.

ODEON — 2ª semana — "Se-  
vera", filme português, com Dina  
Tereza. — As 14,00 — 16,00 —  
18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHE — "Rainha das Cora-  
ções", com Lucille Ball. — As  
14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e  
22,00 horas.

CAPITOLIO — (Sessões Passa-  
tempo) — "Trinta e dois", com-  
édia, com os Três Patetas;  
"Numa visita a São Luiz", vi-  
sagem colorida; "Desconcertos com  
concerto", desenho; "Alma que  
parca incrível", curiosidade;  
"Em uma erro de engenho", des-  
enho e Jornais Nacionais e Extran-  
geiros. — Sessões continuas a  
partir das 12 horas. Aos domín-  
gos e feriados, matins infantis,  
a partir das 9,30 horas.

IPANEMA — "Rainha das Sel-  
vas", com Acquanetta e "Solda-  
dinhos das Árabs", com mas Ir-  
mas Andrews. — Sessões a partir  
das 20 horas.

REX — "Passagem para Mar-  
selha", com Humphrey Bogart. —  
As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00  
e 22,00 horas.

IMPERIO — 10ª semana —  
"Santa" — O destino de uma Pe-  
cadora, com Esther Fernandez.

— As 14,00 — 16,00 — 18,00 —  
20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSAGE — "A mel-  
hor", com Charles Boyer, Ingrid  
Bergman e Joseph Cotten. — As  
14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00  
e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-  
COPACABANA — "A Ponte de  
Waterloo", com Vivian Leigh e  
Robert Taylor. — As 14,00 —  
16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 ho-  
ras.

PLAZA — 2ª semana — "Ape-  
nas um coração solitário", com  
Cary Grant. — As 14,00 — 16,00  
— 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTORIA, OLINDA, RITZ e  
STAR — "Inferno no Pacífico",  
com Pat O'Brien, Ruth Hussey e  
Robert Ryan. — As 14,00 — 16,00  
— 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPUBLICA — "Vitória pela  
Força Aérea", desenho de Walt  
Disney e "Mulher da Cidade",  
com Claire Trevor. — As 14,00 —  
16,00 — 18,00 e 21,30 horas.

COLONIAL — "Volando", com  
Irina Baranova e "Sete Dias de pa-  
ssagem", com Alan Brown e Alan  
Carmy. — Sessões a partir das  
14 horas.

SAO JOSE — "Viveremos ou-  
tra vez", com Ida Lupino e Paul  
Henreid. — As 12,00 — 14,00 —  
16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 ho-  
ras.

CINEAC TRIANON — "Devas-  
tação de Tóquio", documentário;  
"Paz nas selvas", episódio final  
de "O Fantasma Voador"; "Car-  
ta da Irlanda", documentário;  
"Paralito dos Gatos" e "Jornais  
Nacionais e Extranjeros". — Ses-  
sões continuas das 12,00 às 24 ho-  
ras. Aos domingos e feriados,  
matins infantis, a partir das  
9,30 horas.

CINEAC O. K. — "Devastação  
de Tóquio", documentário; "Como  
prender seu marido", com-  
édia; "Paz nas selvas", episódio  
final de "O Fantasma Voador";  
e "Jornais Nacionais e Extranjeros".  
— Sessões a partir das 12 ho-  
ras.

EM PETROPOLIS  
PETROPOLIS — "Duas Gar-  
otas e um marujo", com Va-  
Johnson, Judy Allyson e Glória da  
Haven. — Sessões a partir das  
15,30 horas.

CAPITOLIO — (Sessões passa-  
tempo) — A partir das 15 ho-  
ras.

D. PEDRO — "A filha do co-  
mandante", com Kathryn Gre-  
son, Gene Kelly, Mickey Rooney,  
Judy Garland e outros. — Ses-  
sões a partir das 15 horas.

EM NITEROI  
ICARAI — "Alma Cigana", em  
technicolor, com Maria Montez,  
Jon Hall e Peter Coo. — As 14,00  
— 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00  
horas.

DR. SPINOSA ROTHIER  
Doenças sexuais e urinárias. —  
Lavagem endoscópica da vesícula.  
Présta — Rua Senador Dantas,  
45-B, ap. 502. De 13 às 19 horas,  
diariamente. — Telefone 22-3361.

LINHO PARA ENXOVAIS  
Nacional e Estrangeiro. Lindos Faqueiros. Ven-  
das à vista e a longo prazo.

Rua Maltrink Velga n. 28, 2.º — Tel. 43-8563

Dr. Meira de Vasconcellos  
Oculista  
Consultório — São José n. 85-5.º — 8, 383 — Edifício Candelária

ONDE A CIDADE QUASE  
SEMPRE VAI BUSCAR A  
SORTE GRANDE!

Será vendido amanhã o MEIO  
MILHÃO DE CRUZEIROS da Loteria  
Federal do Brasil no feliz-di-  
to "AO MUNDO LOTERICO", à  
rua do Ouvidor, 139, que dá grátis  
para todos os frequentes os 2 bi-  
lhetes inteiros 7150 e 19139 —  
Pat. 104.

No próximo sábado, UM MI-  
LHÃO DE CRUZEIROS por Cr\$ 120,00,  
com décimos de Cr\$ 12,00.  
Enriquecer depressa só indo bus-  
car a sorte onde ela sempre se en-  
contra:

"O MUNDO LOTERICO",  
RUA DO OUVIDOR, 139

Talocastendula — Para conhecer  
do pelo



500 mil  
CRUZEIROS  
AMANHÃ

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITEROI  
EMPRESTIMO DE CR\$ 20.000.000,00 — 3 %

COUPON N.º 11  
O BANCO ANDRADE ARNAUD S/A., com sede  
nesta cidade, à rua Buenos Aires, 20, pagará do dia 5 de  
abril próximo em diante, o coupon n.º 11 do empréstimo  
acima, fornecendo desde já, as necessárias Notas onde  
deverão os mesmos ser relacionados.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1943.  
BANCO ANDRADE ARNAUD S/A.  
JOAO CECILIANO DE ANDRADE  
Diretor Presidente

## DESDE QUANDO PEQUENINOS...

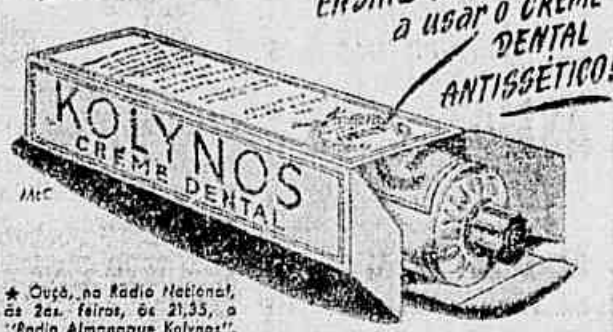


É BOM QUE USEM  
KOLYNOS!

As crianças em geral não se mostram alegres nas horas  
de escovar os dentes... se não o fazem com KOLYNOS.  
Esta é uma vantagem desse creme dental completo:  
graças ao seu sabor, as crianças aprendem, desde a  
maior tenra idade, um método de proteção dos dentes  
que lhes será útil para toda a vida. Um centímetro  
de KOLYNOS na escova seca é o bastante para assegurar  
uma perfeita higiene bucal,  
pois a sua espuma antisséptica atinge todos os recan-  
tos dos dentes.

Seu filho prefere KOLYNOS  
por causa do sabor agre-  
dável; mas graças a isto,  
aprenderá a proteger os  
dentes e a saúde durante  
toda a vida.

Não é em vão que mais  
dentistas e mais famílias  
usam e recomendam este  
creme dental que custa  
muito menos porque rende  
muito mais!



Limpa mais... agrada mais... rende mais...

ENSINE seu filho  
a usar o CREME  
DENTAL  
ANTISSEPTICO!



\* Cópia, na Rádio Nacional,  
da 2ª. feira, às 21,35, a  
"Rádio Almanaque KOLYNOS".

O CATARRO  
PODE CAUSAR  
ZUMBIDOS E  
SURDEZ

UM REMEDIO QUE ELIMI-  
NA O CATARRO NASAL E  
ALIVIA O ATURDIMENTO

CATARRAL

São poucas as pessoas que dão  
importância e tratam a afecção  
catarral. Entretanto, a afecção ca-  
tarral não é um mal passageiro.  
Se não for tratada em tempo, ela  
pode degenerar numa grave en-  
fermidade, destruindo o ouvido, o  
paladar e, paulatinamente, inu-  
tilizando em geral.

Se V. S. padecer de catarro, não  
se desdigne. Compre um frasco  
de PARMINI e tome-o de acordo  
com as instruções da sua bula.  
Parmini tem demonstrado sua  
eficácia em muitos casos, porque  
sua ação se exerce diretamente  
sobre o sangue e sobre as mem-  
branas mucosas.

A volta da respiração nasal, da  
agudeza do ouvido, o restabeleci-  
mento do olfato e do paladar e  
levanta-se, pela manhã, com to-  
vas energias e a argúcia livre de  
embaraço. O tratamento com Pa-  
rmini torna sua vida mais apa-  
zível, mais alegre. Para seu pró-  
prio bem — se sofre de catarro —  
compre, hoje, o tratamento com  
Parmini.

Dr. Joaquim Vidal  
Oculista — AS 14 HORAS  
ALM. BARROSO, 97-5. Tel. 22-5421

VINHOS VALETE  
GRANDE MARCA NACIONAL  
Bebidas Valette Ltda.  
Telefone 38-4725

LIVRARIA Livros escolares e  
acadêmicos — Rua  
ALVES do Ouvidor n. 166.

ROUPAS  
USADAS

COMPREM-SE DE HOMEM  
Pague-se bem. — Atende-se  
a domicílio. — Tel. 22-5566

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

AREIA  
CML VIRGEN  
MACADAME  
MANILHAS  
FERRÃO DE 1.º  
SABÃO  
TELHAS  
TUBOS  
TUBOS BR-  
SILIT

PREÇOS — PREÇOS DAS FABRICAS  
DEPÓSITO:  
Rua Engenho de Dentro Ns. 111 e 113 — Tel. 29-5097

Camisas  
Brancas

Cambrinha col. preto  
Cambrinha LINTEX col.  
solto.  
Tricoline 1/2 manga,  
S15.  
Tricot-lustão AERTEX  
1/2 manga

Cr\$ 35,80

Tricoline col. solto —  
ZB2.  
Hollywood col. preso  
moda.  
Panamá - Etamine 1/2  
manga.  
Piquet-Tela col. preso

Cr\$ 39,80

Cambrinha "Halifax",  
col. solto  
Cambrinha "Halifax",  
col. preso.  
Tricoline "Americol"  
Cambrinha "Cristal".  
Tricoline 1/2 manga  
S25.  
Crémaliere 1/2 man-  
ga S3.

Cr\$ 50,00

COMPRAR BEM NO



O CAMIZEIRO

Promovido a general de  
Divisão

O presidente da República na-  
cional decreto promovendo a ge-  
neral de divisão o general de  
Brigada Amaro Soares Bittencourt.

TOSSE? CUIDADO!

O Mastro Góesotado "Cruz  
Verde", tomou-se já um medi-  
camento popular no tratamento  
das bronquites crônicas ou agu-  
das, traqueobronquites e suas  
manifestações. Tendo como base  
o Mastro e o Góesotado de Fala,  
associados ao Benzoato de Sódio,  
Lambdila, Grindilla e outras sub-  
stâncias balsâmicas, expectoran-  
tes e calmantes, de comprovada  
eficiência, em doses científicas,  
enorme sucesso que vem alcan-  
çando. Sua ação como anti-  
espasmodico e anti-dispneico é no-  
tável.

Usado diariamente, produz  
excelentes resultados nas bron-  
quites crônicas e rebeldes, des-  
congestionando todo o aparelho  
respiratório. Nos períodos agu-  
dos da gripe, equilibra as for-  
ças orgânicas e evita complica-  
ções sérias.

A presilha era coisa velha

O ministro do Trabalho, após  
ouvir o parecer dos técnicos da  
Propriedade Industrial e do Ins-  
tituto de Tecnologia mandou tor-  
nar em efeito o patente de um  
modelo de "presilha para at-  
duzas cirurgias e similares",  
concedida a várias pessoas, visto  
faltar o requisito essencial de  
novidade no modelo patentado.  
Requerer a validade? A firma  
Grandão & Cia. que, de há muito,  
vinha usando, na patente de in-  
venção, uma presilha idêntica.

GRATIFICAÇÃO CR\$ 300,00

Dê-se a quem achou um bro-  
cho de estimação, ou, pelo, em  
forma de trevo de 4 folhas, com  
um pequeno brilhante. O curso  
de loteria ao posto 6. Telefo-  
no 27-5571.

Promoção de enfermeiras

O diretor geral do Pessoal pro-  
moveu, no Quadro de Enfermei-  
ras da Reserva da Aeronáutica,  
a enfermeira de primeira classe,  
de segunda classe Antonina  
Bergman e a enfermeira de  
segunda classe, de primeira  
classe, de terceira classe Riber-  
te Moura e Regina Cerdá Bor-  
dallo.

O Mucus da Asma  
Dissolvido Rapidamente

Desde a descoberta da nova fórmula  
chamada Mendaco, não há mais ne-  
cessidade de sofrer de ataques de asma  
ou bronquite. Tudo o que V. S. tem a  
fazer é tomar 2 pastilhas de Mendaco  
logo após o despertar e a noite.  
No sangue. Um pouco pouco tempo V.  
verá que o mucus que a natureza co-  
meça a dissolver-se. Em consequência,  
V. começará a respirar livre e compa-  
damente, suas nervos relaxarão, seus  
pulmões receberão ar fresco e puro e  
o vigor retornará.

Durma Como uma Criança

Milhares de pacientes que sofriam de  
asma ou bronquite, em muitos países  
do mundo, aprenderam que a primeira  
cura de Mendaco lhes trouxe descanso  
e tranquilidade e que puderam dormir  
bem desde a primeira noite. E por isso  
reaprenderam seu vigor e começaram a  
passar os anos mais felizes e de 8 e  
10 anos mais jovens. A razão é que  
Mendaco atua de forma totalmente  
natural para diminuir os efeitos de  
asma, 1) Dissolve e remove o mucus; 2)  
que um desequilíbrio da natureza  
diminui os tubos bronquiais de modo  
que se pode entrar e sair da pul-  
mões. 3) promove o relaxamento e  
estímula a recuperação do sangue.

Sinto Alívio imediato

A primeira dose de Mendaco com-  
põe a trabalhar no sangue e ajuda a  
cultura a livrar-se dos efeitos da en-  
fermidade. Um pouco pouco tempo  
verá que o mucus que a natureza co-  
meça a dissolver-se. Em consequência,  
V. começará a respirar livre e compa-  
damente, suas nervos relaxarão, seus  
pulmões receberão ar fresco e puro e  
o vigor retornará.

Mendaco

A primeira dose de Mendaco com-  
põe a trabalhar no sangue e ajuda a  
cultura a livrar-se dos efeitos da en-  
fermidade. Um pouco pouco tempo  
verá que o mucus que a natureza co-  
meça a dissolver-se. Em consequência,  
V. começará a respirar livre e compa-  
damente, suas nervos relaxarão, seus  
pulmões receberão ar fresco e puro e  
o vigor retornará.

Olhar  
dominador

A limpidez e o brilho dos  
olhos favorecem a expressão  
imperiosa com que se vence  
no amor e nos negócios.

AVOLHO

AVIVA O OLHAR



Negada a oficialização

Mais de cem estudantes  
gauchos prejudicados

LIVRAMENTO (Rio Grande do  
Sul). 3 (Serviço especial de  
NOITE). 4 (Divisão do Es-  
tado Comercial). Indefinido o pe-  
dido de oficialização do Curso  
Comercial que funciona a noite,  
no Grupo Escolar Estadual Ri-  
vadávia Corrêa, e interromper o  
curso que fazem cerca de cem  
alunos pobres, que ali se ins-  
crevem gratuitamente. As classes  
liberais contribuíram para o cui-  
do com 28 mil cruzeiros, revo-  
cadas pelos gabinetes de Fis-  
cal.

Reunião do Centro dos  
Professores Noturnos

Reunem-se, amanhã, os dire-  
tores e associados da Câmara dos  
Professores Noturnos e de En-  
sino de Ensino. A reunião ter-  
minará às 10 horas da A. B. A.  
às 10 horas.

Admissão à Escola Normal,  
Ginásio e Colégio Militar

Curso Prévio de Aeronáutica — Escola Preparatória de  
Cadetes — Artigo 91 (ginásio em 1 e 2 anos) — Co-  
rreções do DASF. Prefeitura e Banco do Brasil.  
Início das aulas a 2 de abril

Curso Maranhão — Rua do Cotete, 200, sob. —  
Tel.: 25-1735



# ALUMÍNIO DO BRASIL PARA CONSUMO DAS AMÉRICAS

**Entrou em funcionamento a primeira fábrica de alumínio da América do Sul -- Acontecimento sensacional para a história econômica do país -- O gigantesco empreendimento da Eletro-Química Brasileira em Ouro Preto -- Alumínio do Brasil para segurança dos céus das Américas -- O apoio do Presidente da República à magna iniciativa -- O que viu em Ouro Preto o representante de A NOITE em companhia do engenheiro Américo René Giannetti, o pioneiro dessa arrojada iniciativa**

DELO HORIZONTE, 2 (da Suaral de A NOITE) -- Em plena função, a primeira fábrica de alumínio da América do Sul. Trata-se de um acontecimento verdadeiramente sensacional para a história econômica do Brasil. A Eletro-Química Brasileira, Sociedade Anônima, com sede em Ouro Preto, é a primeira indústria brasileira de alumínio. A fábrica, com capacidade para produzir 100 mil toneladas anuais, está em plena função, produzindo alumínio de primeira qualidade.

Ninguém ignora que a fabricação de alumínio é indispensável a todas as atividades mecânicas da atualidade. Com a guerra em curso, o alumínio ganhou valor extraordinário. Todo o engenho de guerra o consome em grandes proporções. Minas Gerais, que já possui a sua fábrica de aço, orgulha-se agora de ser a sede da primeira fábrica de alumínio da América do Sul.

PRIMEIRA CORRIDA DO ALUMÍNIO

O dr. Américo Giannetti, diretor-presidente da Eletro-Química Brasileira S. A., é o pioneiro incansável do formidável empreendimento.

Atendendo a um gentil convite desta grande figura da indústria nacional, "A Noite" viajou a Ouro Preto onde na sede da Eletro-Química Brasileira S. A. pôde assistir a primeira corrida do alumínio, retratada de forma da América do Sul. O que vimos foi o início do funcionamento da fábrica. A inauguração oficial será em breve com o comparecimento do presidente Getúlio Vargas, grande animador do empreendimento.

PEQUENO HISTÓRICO DA FÁBRICA

Os seus primeiros estudos remontam ao ano de 1933, quando o engenheiro Américo Giannetti, em uma viagem à Europa, planejou, tendo no entanto, abandonado a ideia por alguns anos, uma vez que não havia, naquela época, ambiente para a criação da indústria do alumínio no País.

Mais tarde, em 1938, foi o engenheiro Américo Giannetti, quando para retornar os estudos, pelo sr. General Tolado Borralho, convite que fez em nome do sr. presidente Getúlio Vargas. Imediatamente após as primeiras conversações, o engenheiro Américo Giannetti partiu para a Europa, em agosto de 1938, a fim de atualizar antigos estudos e pôr-se em contato com a indústria europeia de alumínio, seus aperfeiçoamentos técnicos.

Volto de aquele Continente, trouxe contratos de opção para aquisição de toda a maquinaria a fim de instalar dentro de seis meses a fábrica projetada. Entretanto, motivos de várias ordens, somente permitiram que os contratos de financiamento fossem ultimados em junho de 1941.

Vê-se, pois, que houve um grande atraso nas deliberações que culminaram com o registro do contrato de financiamento em junho de 1941. A demora na obtenção dos recursos determinou a perda total dos estudos feitos na Europa e também acarretou a impossibilidade de adquirir os materiais e maquinários necessários à instalação da indústria. Foi preciso, então, voltar as vistas para o Brasil e, logo depois de obtido o financiamento, isto é, em primeiro de julho de 1941, o engenheiro Américo Giannetti, para a América do Norte, levou recomendações especiais do Governo Federal para a fundação da Eletro-Química Brasileira, a fim de que fossem facilitadas as condições para o bom êxito de sua missão naquele país, missão que consistia em efetuar novos projetos, ampliando os já existentes e, especialmente, adquirir toda a maquinaria indispensável à montagem das fábricas e centrais hidro-elétricas.

Em três meses de trabalho, graças a sua tarefa foi coroada de pleno êxito e já em fins de outubro do mesmo ano voltava ao Brasil o engenheiro Américo Giannetti com todos os contratos de fornecimento de maquinaria e de venda de técnicas, bem como com as respectivas prioridades concedidas pelo Governo Americano.

MONTAGEM DAS FÁBRICAS E DIFICULDADES ENCONTRADAS

Nos primeiros dias de 1942 foi dado início à construção das usinas hidro-elétricas e dos edifícios destinados às diversas fábricas que constituem o conjunto da fábrica de alumínio.

Os trabalhos de construção correram sempre com embaraços de várias ordens, por se tratar de local distante dos centros que dispõem de maiores recursos. Assim, por exemplo, as obras foram paralisadas três vezes por falta de gasolina e cinco vezes por falta de cimento. Pôde-se fazer uma ideia do que isto significa numa grande construção quando se pensar que existiam

cinco mil cavalos. Além das três usinas citadas, poderá a Eletro-Química Brasileira, S. A. instalar mais cerca de trinta e três mil cavalos em outras quedas d'água ainda não aproveitadas e existentes nas vizinhanças de Ouro Preto.

MATERIAS PRIMAS

As matérias primas utilizadas na fabricação do alumínio são as seguintes:

bauxita, soda cáustica, criolita, coque de petróleo, breu de piche, cal e fluoreto.

BAUXITA -- Os minérios de onde se extrai o alumínio provêm de uma mina de propriedade da Eletro-Química Brasileira, que dista apenas um quilômetro da fábrica, o que quer dizer que a reserva dessa mina é como se fosse um depósito desse produto dentro da própria fábrica.

As reservas existentes na mina e em outras das vizinhanças, dentro de um raio de ação de cento e trinta quilômetros, asseguram plenamente o funcionamento da fábrica por mais de um século. Todas essas bauxitas são notoriamente de ótima qualidade e dispensam qualquer tratamento a respeito.

A soda cáustica, a criolita, o coque de petróleo, o breu de piche e o fluoreto, são atualmente importados dos E. U. A. Não existem no País. Mas há fundadas esperanças em poder obtê-los todos no Brasil, uma vez que a usina de Volta Redonda promete fornecer sucrose para alguns e também para que a própria Eletro-Química procure fabricar a criolita artificial e o fluoreto de alumínio, utilizando matérias primas nacionais já estudadas para tal fim.

Convém salientar que, na indústria do alumínio, três fatores são importantes no seu preço de custo: a energia, os combustíveis e o minério. Estes três são obtidos pela Companhia, a preços necessários e razoáveis. A bauxita é fabricada pela Empresa em seus fornos, em Santa Luzia.

COMBUSTÍVEIS UTILIZADOS

São três os tipos de combustíveis utilizados nas diversas fábricas: a lenha, o lenhito de Gandarela e o óleo combustível.

A lenha provém das vizinhanças de Ouro Preto. O lenhito de Gandarela, de cem quilômetros de distância, vem em caminhão e é de procedência estrangeira.

DIVERSAS SEÇÕES E CAPACIDADE DAS FÁBRICAS

Numa primeira seção existe um conjunto de grandes caldeiras para produção de vapor indispensável à fabricação do alumínio. Essas caldeiras podem produzir, por hora, mais de dez mil quilogramas de vapor, o que quer dizer que, em vinte e quatro horas, podem fornecer mais de duzentos e quarenta mil quilogramas de vapor.

Nessas caldeiras é utilizado, como combustível, o lenhito de Gandarela, já referido. Qualquer combustível, entretanto, pode ser queimado: lenha, carvão de pedra, carvão de madeira, turfa, óleo combustível, etc., para o que estão convenientemente adaptadas.

FÁBRICA DE ALUMINA CALCINADA

Numa primeira fase da fabricação, a bauxita, que é a matéria-prima, é tratada por processo químico numa fábrica que se compõe de duas seções: uma, chamada seção da "lama vermelha"

ou "lama branca", e a outra, chamada seção da "lama vermelha". Na seção da "lama vermelha", a bauxita é calcinada a quatrocentos e cinquenta graus de temperatura, em forno rotatório. A seguir, é moída até alcançar um certo grau de finura e, logo depois, em proporções e condições convenientes, é atacada por uma solução de soda cáustica, de concentração determinada. O sarape resultante é submetido, durante várias horas, a um tratamento especial, a fim de obter uma solução de soda cáustica, de concentração determinada. O sarape resultante é submetido, durante várias horas, a um tratamento especial, a fim de obter uma solução de soda cáustica, de concentração determinada.

alumina calcinada puríssima, pois deve ter apenas seis centésimos de matérias estranhas, é depositada em grandes silos de aço, com capacidade para noventa mil quilos de armazenamento.

Finaliza-se o processo químico e que constitui a primeira parte da fabricação.

A capacidade de produção da fábrica de alumina calcinada, constituída pelo processo químico descrito, é de dez e de dez mil toneladas por ano.

A fábrica de alumina, em todo o seu processo químico, exige um suprimento enorme de água potável puríssima. Para isso foi construída uma moderníssima instalação de tratamento de água que abastecerá na proporção de cinco e cinco litros por segundo. Para se fazer uma ideia da quantidade de água potável consumida na fábrica, basta que se assumisse que poderia abastecer

própriamente de fabricação do alumínio metálico, que é constituída de duas seções: uma, de transformação da corrente elétrica alternada em corrente elétrica contínua e a outra, a dos fornos de redução ou eletrólise.

Na primeira, a corrente elétrica é, por meio de quatro grandes grupos de motores-geradores, transformada em corrente contínua, de vinte e quatro mil amperes e duzentos e cinquenta volts. Cada grupo motor-gerador produz dois mil quilowatts de energia de corrente contínua.

Utilizando-se, permanentemente em funcionamento, três grupos com um total de seis mil quilowatts, havendo um quarto de reserva para substituir qualquer que esteja em funcionamento em caso de necessidade.

A seção de redução ou eletrólise contém quarenta e quatro fornos elétricos, os quais aperfeiçoados até hoje conhecidos no mundo. Esses fornos são alimentados pela corrente elétrica produzida nos grupos motores-geradores a vinte e quatro mil amperes e duzentos e cinquenta volts. Esses quarenta e quatro fornos em funcionamento produzem anualmente duas mil e quinhentas toneladas de alumínio metálico da mais alta pureza. Isto é, com um teor, em alumínio, superior a noventa e nove e meio por cento.

FÁBRICA DE PASTA ANÓDICA

Os quarenta e quatro fornos elétricos, para funcionarem exigem uma tonalidade regular de pasta anódica, elaborada com coque de petróleo e breu de piche. A pasta, que é introduzida nos fornos, constitui, depois do seu auto-consumo, um dos eletrólitos condutores de corrente contínua, o melhor e o mais econômico.

Para se fazer uma ideia da quantidade de água potável consumida na fábrica, basta que se assumisse que poderia abastecer

própriamente de fabricação do alumínio metálico, que é constituída de duas seções: uma, de transformação da corrente elétrica alternada em corrente elétrica contínua e a outra, a dos fornos de redução ou eletrólise.

Na primeira, a corrente elétrica é, por meio de quatro grandes grupos de motores-geradores, transformada em corrente contínua, de vinte e quatro mil amperes e duzentos e cinquenta volts. Cada grupo motor-gerador produz dois mil quilowatts de energia de corrente contínua.

Utilizando-se, permanentemente em funcionamento, três grupos com um total de seis mil quilowatts, havendo um quarto de reserva para substituir qualquer que esteja em funcionamento em caso de necessidade.

A seção de redução ou eletrólise contém quarenta e quatro fornos elétricos, os quais aperfeiçoados até hoje conhecidos no mundo. Esses fornos são alimentados pela corrente elétrica produzida nos grupos motores-geradores a vinte e quatro mil amperes e duzentos e cinquenta volts. Esses quarenta e quatro fornos em funcionamento produzem anualmente duas mil e quinhentas toneladas de alumínio metálico da mais alta pureza. Isto é, com um teor, em alumínio, superior a noventa e nove e meio por cento.

FÁBRICA DE PASTA ANÓDICA

Os quarenta e quatro fornos elétricos, para funcionarem exigem uma tonalidade regular de pasta anódica, elaborada com coque de petróleo e breu de piche. A pasta, que é introduzida nos fornos, constitui, depois do seu auto-consumo, um dos eletrólitos condutores de corrente contínua, o melhor e o mais econômico.

Para se fazer uma ideia da quantidade de água potável consumida na fábrica, basta que se assumisse que poderia abastecer

própriamente de fabricação do alumínio metálico, que é constituída de duas seções: uma, de transformação da corrente elétrica alternada em corrente elétrica contínua e a outra, a dos fornos de redução ou eletrólise.

Na primeira, a corrente elétrica é, por meio de quatro grandes grupos de motores-geradores, transformada em corrente contínua, de vinte e quatro mil amperes e duzentos e cinquenta volts. Cada grupo motor-gerador produz dois mil quilowatts de energia de corrente contínua.

Utilizando-se, permanentemente em funcionamento, três grupos com um total de seis mil quilowatts, havendo um quarto de reserva para substituir qualquer que esteja em funcionamento em caso de necessidade.

A seção de redução ou eletrólise contém quarenta e quatro fornos elétricos, os quais aperfeiçoados até hoje conhecidos no mundo. Esses fornos são alimentados pela corrente elétrica produzida nos grupos motores-geradores a vinte e quatro mil amperes e duzentos e cinquenta volts. Esses quarenta e quatro fornos em funcionamento produzem anualmente duas mil e quinhentas toneladas de alumínio metálico da mais alta pureza. Isto é, com um teor, em alumínio, superior a noventa e nove e meio por cento.

FÁBRICA DE PASTA ANÓDICA

Os quarenta e quatro fornos elétricos, para funcionarem exigem uma tonalidade regular de pasta anódica, elaborada com coque de petróleo e breu de piche. A pasta, que é introduzida nos fornos, constitui, depois do seu auto-consumo, um dos eletrólitos condutores de corrente contínua, o melhor e o mais econômico.

Para se fazer uma ideia da quantidade de água potável consumida na fábrica, basta que se assumisse que poderia abastecer

própriamente de fabricação do alumínio metálico, que é constituída de duas seções: uma, de transformação da corrente elétrica alternada em corrente elétrica contínua e a outra, a dos fornos de redução ou eletrólise.

Na primeira, a corrente elétrica é, por meio de quatro grandes grupos de motores-geradores, transformada em corrente contínua, de vinte e quatro mil amperes e duzentos e cinquenta volts. Cada grupo motor-gerador produz dois mil quilowatts de energia de corrente contínua.

Utilizando-se, permanentemente em funcionamento, três grupos com um total de seis mil quilowatts, havendo um quarto de reserva para substituir qualquer que esteja em funcionamento em caso de necessidade.

A seção de redução ou eletrólise contém quarenta e quatro fornos elétricos, os quais aperfeiçoados até hoje conhecidos no mundo. Esses fornos são alimentados pela corrente elétrica produzida nos grupos motores-geradores a vinte e quatro mil amperes e duzentos e cinquenta volts. Esses quarenta e quatro fornos em funcionamento produzem anualmente duas mil e quinhentas toneladas de alumínio metálico da mais alta pureza. Isto é, com um teor, em alumínio, superior a noventa e nove e meio por cento.

FÁBRICA DE PASTA ANÓDICA

Os quarenta e quatro fornos elétricos, para funcionarem exigem uma tonalidade regular de pasta anódica, elaborada com coque de petróleo e breu de piche. A pasta, que é introduzida nos fornos, constitui, depois do seu auto-consumo, um dos eletrólitos condutores de corrente contínua, o melhor e o mais econômico.

Para se fazer uma ideia da quantidade de água potável consumida na fábrica, basta que se assumisse que poderia abastecer

própriamente de fabricação do alumínio metálico, que é constituída de duas seções: uma, de transformação da corrente elétrica alternada em corrente elétrica contínua e a outra, a dos fornos de redução ou eletrólise.

Na primeira, a corrente elétrica é, por meio de quatro grandes grupos de motores-geradores, transformada em corrente contínua, de vinte e quatro mil amperes e duzentos e cinquenta volts. Cada grupo motor-gerador produz dois mil quilowatts de energia de corrente contínua.

Utilizando-se, permanentemente em funcionamento, três grupos com um total de seis mil quilowatts, havendo um quarto de reserva para substituir qualquer que esteja em funcionamento em caso de necessidade.

A seção de redução ou eletrólise contém quarenta e quatro fornos elétricos, os quais aperfeiçoados até hoje conhecidos no mundo. Esses fornos são alimentados pela corrente elétrica produzida nos grupos motores-geradores a vinte e quatro mil amperes e duzentos e cinquenta volts. Esses quarenta e quatro fornos em funcionamento produzem anualmente duas mil e quinhentas toneladas de alumínio metálico da mais alta pureza. Isto é, com um teor, em alumínio, superior a noventa e nove e meio por cento.

FÁBRICA DE PASTA ANÓDICA

Os quarenta e quatro fornos elétricos, para funcionarem exigem uma tonalidade regular de pasta anódica, elaborada com coque de petróleo e breu de piche. A pasta, que é introduzida nos fornos, constitui, depois do seu auto-consumo, um dos eletrólitos condutores de corrente contínua, o melhor e o mais econômico.

Para se fazer uma ideia da quantidade de água potável consumida na fábrica, basta que se assumisse que poderia abastecer

própriamente de fabricação do alumínio metálico, que é constituída de duas seções: uma, de transformação da corrente elétrica alternada em corrente elétrica contínua e a outra, a dos fornos de redução ou eletrólise.

Na primeira, a corrente elétrica é, por meio de quatro grandes grupos de motores-geradores, transformada em corrente contínua, de vinte e quatro mil amperes e duzentos e cinquenta volts. Cada grupo motor-gerador produz dois mil quilowatts de energia de corrente contínua.

Utilizando-se, permanentemente em funcionamento, três grupos com um total de seis mil quilowatts, havendo um quarto de reserva para substituir qualquer que esteja em funcionamento em caso de necessidade.

A seção de redução ou eletrólise contém quarenta e quatro fornos elétricos, os quais aperfeiçoados até hoje conhecidos no mundo. Esses fornos são alimentados pela corrente elétrica produzida nos grupos motores-geradores a vinte e quatro mil amperes e duzentos e cinquenta volts. Esses quarenta e quatro fornos em funcionamento produzem anualmente duas mil e quinhentas toneladas de alumínio metálico da mais alta pureza. Isto é, com um teor, em alumínio, superior a noventa e nove e meio por cento.

FÁBRICA DE PASTA ANÓDICA

Os quarenta e quatro fornos elétricos, para funcionarem exigem uma tonalidade regular de pasta anódica, elaborada com coque de petróleo e breu de piche. A pasta, que é introduzida nos fornos, constitui, depois do seu auto-consumo, um dos eletrólitos condutores de corrente contínua, o melhor e o mais econômico.

Para se fazer uma ideia da quantidade de água potável consumida na fábrica, basta que se assumisse que poderia abastecer

própriamente de fabricação do alumínio metálico, que é constituída de duas seções: uma, de transformação da corrente elétrica alternada em corrente elétrica contínua e a outra, a dos fornos de redução ou eletrólise.

Na primeira, a corrente elétrica é, por meio de quatro grandes grupos de motores-geradores, transformada em corrente contínua, de vinte e quatro mil amperes e duzentos e cinquenta volts. Cada grupo motor-gerador produz dois mil quilowatts de energia de corrente contínua.

Utilizando-se, permanentemente em funcionamento, três grupos com um total de seis mil quilowatts, havendo um quarto de reserva para substituir qualquer que esteja em funcionamento em caso de necessidade.

A seção de redução ou eletrólise contém quarenta e quatro fornos elétricos, os quais aperfeiçoados até hoje conhecidos no mundo. Esses fornos são alimentados pela corrente elétrica produzida nos grupos motores-geradores a vinte e quatro mil amperes e duzentos e cinquenta volts. Esses quarenta e quatro fornos em funcionamento produzem anualmente duas mil e quinhentas toneladas de alumínio metálico da mais alta pureza. Isto é, com um teor, em alumínio, superior a noventa e nove e meio por cento.

FÁBRICA DE PASTA ANÓDICA

Os quarenta e quatro fornos elétricos, para funcionarem exigem uma tonalidade regular de pasta anódica, elaborada com coque de petróleo e breu de piche. A pasta, que é introduzida nos fornos, constitui, depois do seu auto-consumo, um dos eletrólitos condutores de corrente contínua, o melhor e o mais econômico.

Para se fazer uma ideia da quantidade de água potável consumida na fábrica, basta que se assumisse que poderia abastecer

própriamente de fabricação do alumínio metálico, que é constituída de duas seções: uma, de transformação da corrente elétrica alternada em corrente elétrica contínua e a outra, a dos fornos de redução ou eletrólise.

Na primeira, a corrente elétrica é, por meio de quatro grandes grupos de motores-geradores, transformada em corrente contínua, de vinte e quatro mil amperes e duzentos e cinquenta volts. Cada grupo motor-gerador produz dois mil quilowatts de energia de corrente contínua.

Utilizando-se, permanentemente em funcionamento, três grupos com um total de seis mil quilowatts, havendo um quarto de reserva para substituir qualquer que esteja em funcionamento em caso de necessidade.

A seção de redução ou eletrólise contém quarenta e quatro fornos elétricos, os quais aperfeiçoados até hoje conhecidos no mundo. Esses fornos são alimentados pela corrente elétrica produzida nos grupos motores-geradores a vinte e quatro mil amperes e duzentos e cinquenta volts. Esses quarenta e quatro fornos em funcionamento produzem anualmente duas mil e quinhentas toneladas de alumínio metálico da mais alta pureza. Isto é, com um teor, em alumínio, superior a noventa e nove e meio por cento.

FÁBRICA DE PASTA ANÓDICA

Os quarenta e quatro fornos elétricos, para funcionarem exigem uma tonalidade regular de pasta anódica, elaborada com coque de petróleo e breu de piche. A pasta, que é introduzida nos fornos, constitui, depois do seu auto-consumo, um dos eletrólitos condutores de corrente contínua, o melhor e o mais econômico.

Para se fazer uma ideia da quantidade de água potável consumida na fábrica, basta que se assumisse que poderia abastecer

própriamente de fabricação do alumínio metálico, que é constituída de duas seções: uma, de transformação da corrente elétrica alternada em corrente elétrica contínua e a outra, a dos fornos de redução ou eletrólise.

Na primeira, a corrente elétrica é, por meio de quatro grandes grupos de motores-geradores, transformada em corrente contínua, de vinte e quatro mil amperes e duzentos e cinquenta volts. Cada grupo motor-gerador produz dois mil quilowatts de energia de corrente contínua.

Utilizando-se, permanentemente em funcionamento, três grupos com um total de seis mil quilowatts, havendo um quarto de reserva para substituir qualquer que esteja em funcionamento em caso de necessidade.

A seção de redução ou eletrólise contém quarenta e quatro fornos elétricos, os quais aperfeiçoados até hoje conhecidos no mundo. Esses fornos são alimentados pela corrente elétrica produzida nos grupos motores-geradores a vinte e quatro mil amperes e duzentos e cinquenta volts. Esses quarenta e quatro fornos em funcionamento produzem anualmente duas mil e quinhentas toneladas de alumínio metálico da mais alta pureza. Isto é, com um teor, em alumínio, superior a noventa e nove e meio por cento.

própriamente de fabricação do alumínio metálico, que é constituída de duas seções: uma, de transformação da corrente elétrica alternada em corrente elétrica contínua e a outra, a dos fornos de redução ou eletrólise.

Na primeira, a corrente elétrica é, por meio de quatro grandes grupos de motores-geradores, transformada em corrente contínua, de vinte e quatro mil amperes e duzentos e cinquenta volts. Cada grupo motor-gerador produz dois mil quilowatts de energia de corrente contínua.

Utilizando-se, permanentemente em funcionamento, três grupos com um total de seis mil quilowatts, havendo um quarto de reserva para substituir qualquer que esteja em funcionamento em caso de necessidade.

A seção de redução ou eletrólise contém quarenta e quatro fornos elétricos, os quais aperfeiçoados até hoje conhecidos no mundo. Esses fornos são alimentados pela corrente elétrica produzida nos grupos motores-geradores a vinte e quatro mil amperes e duzentos e cinquenta volts. Esses quarenta e quatro fornos em funcionamento produzem anualmente duas mil e quinhentas toneladas de alumínio metálico da mais alta pureza. Isto é, com um teor, em alumínio, superior a noventa e nove e meio por cento.

FÁBRICA DE PASTA ANÓDICA

Os quarenta e quatro fornos elétricos, para funcionarem exigem uma tonalidade regular de pasta anódica, elaborada com coque de petróleo e breu de piche. A pasta, que é introduzida nos fornos, constitui, depois do seu auto-consumo, um dos eletrólitos condutores de corrente contínua, o melhor e o mais econômico.

Para se fazer uma ideia da quantidade de água potável consumida na fábrica, basta que se assumisse que poderia abastecer

própriamente de fabricação do alumínio metálico, que é constituída de duas seções: uma, de transformação da corrente elétrica alternada em corrente elétrica contínua e a outra, a dos fornos de redução ou eletrólise.

Na primeira, a corrente elétrica é, por meio de quatro grandes grupos de motores-geradores, transformada em corrente contínua, de vinte e quatro mil amperes e duzentos e cinquenta volts. Cada grupo motor-gerador produz dois mil quilowatts de energia de corrente contínua.

Utilizando-se, permanentemente em funcionamento, três grupos com um total de seis mil quilowatts, havendo um quarto de reserva para substituir qualquer que esteja em funcionamento em caso de necessidade.

A seção de redução ou eletrólise contém quarenta e quatro fornos elétricos, os quais aperfeiçoados até hoje conhecidos no mundo. Esses fornos são alimentados pela corrente elétrica produzida nos grupos motores-geradores a vinte e quatro mil amperes e duzentos e cinquenta volts. Esses quarenta e quatro fornos em funcionamento produzem anualmente duas mil e quinhentas toneladas de alumínio metálico da mais alta pureza. Isto é, com um teor, em alumínio, superior a noventa e nove e meio por cento.

FÁBRICA DE PASTA ANÓDICA

Os quarenta e quatro fornos elétricos, para funcionarem exigem uma tonalidade regular de pasta anódica, elaborada com coque de petróleo e breu de piche. A pasta, que é introduzida nos fornos, constitui, depois do seu auto-consumo, um dos eletrólitos condutores de corrente contínua, o melhor e o mais econômico.

Para se fazer uma ideia da quantidade de água potável consumida na fábrica, basta que se assumisse que poderia abastecer

própriamente de fabricação do alumínio metálico, que é constituída de duas seções: uma, de transformação da corrente elétrica alternada em corrente elétrica contínua e a outra, a dos fornos de redução ou eletrólise.

Na primeira, a corrente elétrica é, por meio de quatro grandes grupos de motores-geradores, transformada em corrente contínua, de vinte e quatro mil amperes e duzentos e cinquenta volts. Cada grupo motor-gerador produz dois mil quilowatts de energia de corrente contínua.

Utilizando-se, permanentemente em funcionamento, três grupos com um total de seis mil quilowatts, havendo um quarto de reserva para substituir qualquer que esteja em funcionamento em caso de necessidade.

A seção de redução ou eletrólise contém quarenta e quatro fornos elétricos, os quais aperfeiçoados até hoje conhecidos no mundo. Esses fornos são alimentados pela corrente elétrica produzida nos grupos motores-geradores a vinte e quatro mil amperes e duzentos e cinquenta volts. Esses quarenta e quatro fornos em funcionamento produzem anualmente duas mil e quinhentas toneladas de alumínio metálico da mais alta pureza. Isto é, com um teor, em alumínio, superior a noventa e nove e meio por cento.

FÁBRICA DE PASTA ANÓDICA

Os quarenta e quatro fornos elétricos, para funcionarem exigem uma tonalidade regular de pasta anódica, elaborada com coque de petróleo e breu de piche. A pasta, que é introduzida nos fornos, constitui, depois do seu auto-consumo, um dos eletrólitos condutores de corrente contínua, o melhor e o mais econômico.

Para se fazer uma ideia da quantidade de água potável consumida na fábrica, basta que se assumisse que poderia abastecer

própriamente de fabricação do alumínio metálico, que é constituída de duas seções: uma, de transformação da corrente elétrica alternada em corrente elétrica contínua e a outra, a dos fornos de redução ou eletrólise.

Na primeira, a corrente elétrica é, por meio de quatro grandes grupos de motores-geradores, transformada em corrente contínua, de vinte e quatro mil amperes e duzentos e cinquenta volts. Cada grupo motor-gerador produz dois mil quilowatts de energia de corrente contínua.

Utilizando-se, permanentemente em funcionamento, três grupos com um total de seis mil quilowatts, havendo um quarto de reserva para substituir qualquer que esteja em funcionamento em caso de necessidade.

A seção de redução ou eletrólise contém quarenta e quatro fornos elétricos, os quais aperfeiçoados até hoje conhecidos no mundo. Esses fornos são alimentados pela corrente elétrica produzida nos grupos motores-geradores a vinte e quatro mil amperes e duzentos e cinquenta volts. Esses quarenta e quatro fornos em funcionamento produzem anualmente duas mil e quinhentas toneladas de alumínio metálico da mais alta pureza. Isto é, com um teor, em alumínio, superior a noventa e nove e meio por cento.

FÁBRICA DE PASTA ANÓDICA

Os quarenta e quatro fornos elétricos, para funcionarem exigem uma tonalidade regular de pasta anódica, elaborada com coque de petróleo e breu de piche. A pasta, que é introduzida nos fornos, constitui, depois do seu auto-consumo, um dos eletrólitos condutores de corrente contínua, o melhor e o mais econômico.

Para se fazer uma ideia da quantidade de água potável consumida na fábrica, basta que se assumisse que poderia abastecer

própriamente de fabricação do alumínio metálico, que é constituída de duas seções: uma, de transformação da corrente elétrica alternada em corrente elétrica contínua e a outra, a dos fornos de redução ou eletrólise.

Na primeira, a corrente elétrica é, por meio de quatro grandes grupos de motores-geradores, transformada em corrente contínua, de vinte e quatro mil amperes e duzentos e cinquenta volts. Cada grupo motor-gerador produz dois mil quilowatts de energia de corrente contínua.

Utilizando-se, permanentemente em funcionamento, três grupos com um total de seis mil quilowatts, havendo um quarto de reserva para substituir qualquer que esteja em funcionamento em caso de necessidade.

A seção de redução ou eletrólise contém quarenta e quatro fornos elétricos, os quais aperfeiçoados até hoje conhecidos no mundo. Esses fornos são alimentados pela corrente elétrica produzida nos grupos motores-geradores a vinte e quatro mil amperes e duzentos e cinquenta volts. Esses quarenta e quatro fornos em funcionamento produzem anualmente duas mil e quinhentas toneladas de alumínio metálico da mais alta pureza. Isto é, com um teor, em alumínio, superior a noventa e nove e meio por cento.

própriamente de fabricação do alumínio metálico, que é constituída de duas seções: uma, de transformação da corrente elétrica alternada em corrente elétrica contínua e a outra, a dos fornos de redução ou eletrólise.

Na primeira, a corrente elétrica é, por meio de quatro grandes grupos de motores-geradores, transformada em corrente contínua, de vinte e quatro mil amperes e duzentos e cinquenta volts. Cada grupo motor-gerador produz dois mil quilowatts de energia de corrente contínua.

Utilizando-se, permanentemente em funcionamento, três grupos com um total de seis mil quilowatts, havendo um quarto de reserva para substituir qualquer que esteja em funcionamento em caso de necessidade.

A seção de redução ou eletrólise contém quarenta e quatro fornos elétricos, os quais aperfeiçoados até hoje conhecidos no mundo. Esses fornos são alimentados pela corrente elétrica produzida nos grupos motores-geradores a vinte e quatro







# Sábado, a entrega dos prêmios aos vencedores da Prova de Natação A NOITE

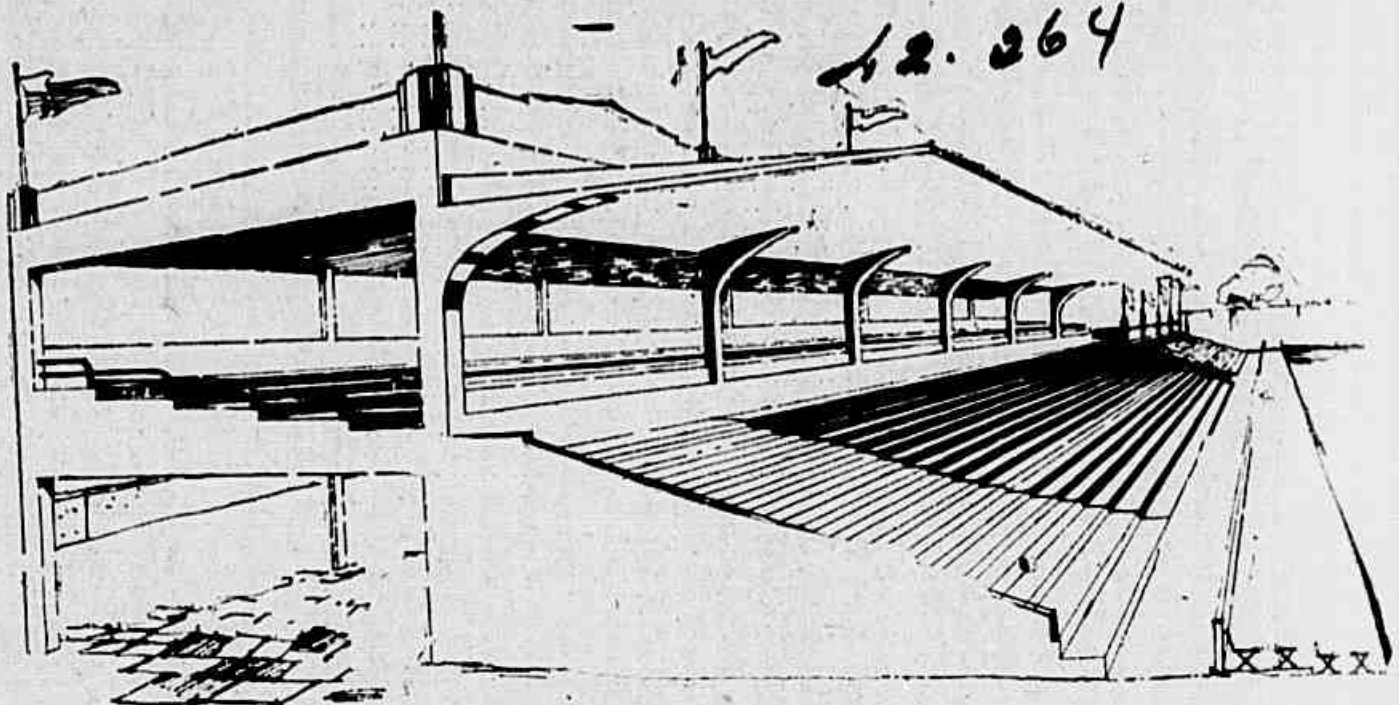
Está marcada para o próximo sábado, às 17 horas, em nossa redação, a cerimônia de entrega dos prêmios aos vencedores da Prova de Natação A NOITE, disputada em 4 de fevereiro passado, estando convidados todos os amadores e clubes classificados.

# Cresce o São Cristóvão pelo esforço de sua gente

Três milhões de cruzeiros estão sendo despendidos na construção de um bonito e confortável estádio — Capacidade para 35 mil pessoas — Local amplo e confortável para a imprensa e para o rádio — Fala a A NOITE o engenheiro Jacy Rosa



Jacy Rosa — o que vem acontecendo recentemente com o São Cristóvão. Todo esse material empregado na reconstrução do campo chega aqui pela mão dos verdadeiros sancristovenses. É um grupo de homens abnegados, que resolveu dar ao São Cristóvão uma praça de sports digna do seu passado e das suas glórias esportivas. E estes homens aqui estão diariamente, trabalhando como operários de uma obra de vulto e muita responsabilidade. O projeto que fixa e foi aprovado, dará ao São Cristóvão um estádio para 35 mil espectadores. Uma arquibancada com 16 degraus e de 53 metros de comprimento e uma geral da mesma altura, com uma parte coberta e de 44 metros de extensão. A tribuna de honra, de linhas simples, comportará mil convidados e sócios proprietários. Haverá quatro filas de cadeiras numeradas na pista, assim como também um recinto especial de cadeiras para os sócios contribuintes.



A maquete do novo estádio do São Cristóvão. Três milhões de cruzeiros. O rádio e a imprensa terão amplas acomodações, de acordo justamente com os desejos dos próprios interessados. A obra do São Cristóvão está orçada em três milhões de cruzeiros, segundo esclareceu-nos o Sr. Jacy Rosa. Todavia, é possível que a construção seja mais dispendiosa, em face dos acabamentos, que exigem sempre cuidados maiores, e nunca estão compreendidos entre as despesas ordinárias do projeto.

Parte das arquibancadas em construção, que devem ficar concluídas em maio próximo. O São Cristóvão vinha trabalhando em silêncio na reconstrução de sua praça de sports. Domingo, porém, os dirigentes do grêmio alvo reservaram uma surpresa para a crônica esportiva da cidade. Convidou-se para visitar as obras de Figueira de Melo. E quando os convites julgaram que iam apenas conhecer os projetos de reformas, lá encontraram uma obra grandiosa, em pleno desenvolvimento. E a surpresa foi maior ainda quando o engenheiro responsável, Jacy Rosa, afirmou que o

São Cristóvão terá, em maio, o seu estádio pronto. Tudo trabalho, esforço e perseverança dos sancristovenses. O tijolo e o cimento são adquiridos pelos sócios, não tendo o São Cristóvão contratado qualquer empreitada ou feito qualquer divida para auxiliar a construção. São eles próprios que estão erguendo as arquibancadas e embelezando a tradicional praça de sports da rua Figueira de Melo. Uma sede ampla com todos os requisitos indispensáveis para a vida social do club. Dependências para atletas, local para concentração de profissionais, enfim, tudo que se torna indispensável às atividades esportivas estão sendo cuidados com carinho e eficiência. Capacidade para 35 mil pessoas. Foi o engenheiro Jacy Rosa, veterano atleta campeão pelo São Cristóvão, que prestou o relatório sobre a obra gigantesca que se vem realizando. — Parece milagre — disse-nos

## GRAVE DANO NA ECONOMIA DOS CLUBS!

Como se encara a abolição dos jogos noturnos — Imprescindíveis, por falta de datas — O assunto continuará sendo examinado pelos grêmios cariocas — Aguardando uma comunicação oficial, se haverá ou não o racionamento da energia elétrica. Reunem-se hoje, à tarde, na sede da Federação Metropolitana de Football os dirigentes ou representantes dos clubs que estão disputando o Torneio Relâmpago. Serão abordados vários assuntos, entre os quais o relativo à divisão das cotas que cabem a cada club. Um dos principais assuntos a serem tratados na reunião, seria o caso dos jogos noturnos, que estão ameaçados por motivo de um possível racionamento da energia elétrica. Adianta-se, porém, que essa medida será posta à margem. Ao que apuramos, os jogos noturnos do Torneio Relâmpago não seriam atingidos pelo racionamento, caso ele fosse posto em execução. É que essa medida importará em estudos demorados. Até o momento a C. B. D. desconhece oficialmente o assunto, por não ter recebido nenhuma comunicação do Conselho Nacional de Desportos. Na reunião desta tarde possivelmente o assunto será examinado pelos representantes dos clubs, porque, seja qual for a medida a ser assentada, os interessados precisam desde já discutir os seus prós e contras. Ao presidente Vargas Neto serão dadas todas as credenciais para deliberar sobre a questão, caso se efetive o racionamento da energia elétrica. É que a abolição dos jogos noturnos, segundo conclusões dos clubs, por falta de datas, influirá decisivamente na economia dos clubs e entidades para a realização de jogos oficiais ou amistosos.

# O LIDER FICARÁ DE FÓRA

Fluminense x São Cristóvão e América x Flamengo, os cartazes da rodada noturna de amanhã — De qualquer modo serão beneficiados os cruzmaltinos — Importantes as pelepas para as colocações secundárias

O Vasco é o líder absoluto do Torneio Relâmpago, que entra agora em seus cartazes mais atraentes, à medida que se vão definindo as possibilidades de vários concorrentes. Não se pode negar que a colocação inefável mantida pelos vascos é perfeitamente justa. Nas duas partidas de que participou, o esquadrão vice-campeão carioca deu expressivas demonstrações de força e organização, sendo que contra o Fluminense, no match de estreia, marcou uma vitória espetacular. Amanhã, no estádio do Vasco, será disputada a 6ª rodada do Torneio Relâmpago. Dois encontros bastante sugestivos constituem essa nova etapa do certame dos 6 clubs: Fluminense x São Cristóvão e América x Flamengo. Mesmo não colocando em ação o ponteiro do torneio e um dos vice-líderes, o Botafogo, essa rodada oferece amplos e interessantes atrativos. Um fato curioso é que, de qualquer modo, isto é, quaisquer que sejam os resultados das duas partidas, o Vasco se beneficiará, firmando-se ainda mais na liderança do Torneio Relâmpago. A rodada de amanhã cresce em importância porquanto servirá para definir as possibilidades daqueles quatro concorrentes. O desfecho das duas partidas encerra acentuada influência em relação às colocações secundárias. Alguns adversários poderão dar um passo favorável em suas aspirações, enquanto outros, em caso de derrota, poderão ficar praticamente à margem do título.



Os três novos americanos, Alvaro, Otacilio e Paulo, que amanhã estarão a postos

## A F. A. E. NOS VII JOGOS UNIVERSITÁRIOS

Prepara-se ativamente a entidade carioca para as competições de São Paulo — Ausentes as representações femininas — Oportunos esclarecimentos de Carlos Osório de Almeida

Com entusiasmo, encontra-se em preparativos a seleção carioca que representará a Federação Atlética de Estudantes nos VII Jogos Universitários, promovidos pela Confederação Brasileira de Desportos Universitários, tendo lugar em São Paulo, de 30 de abril a 3 de maio, do corrente ano, em honra ao trabalho. Possuindo um acervo invejável de vitórias, os atletas cariocas lutarão para aumentá-lo ainda mais; muito embora, mantendo firme a vontade de vencer, não se afastarão certamente das normas de conduta impostas pela ética esportiva, lançando-se à luta nas pistas, raí, quadras e campos com o cavalheirismo que distingue o verdadeiro atleta. Como nos anos anteriores, a F. A. E. encontra-se em francos e ardorosos treinos, reunindo sob a sua bandeira elementos dos mais destacados nos meios esportivos cariocas, estando à frente de sua direção técnica o conhecido esportista guanabarrino Carlos Osório de Almeida, que nossa reportagem procurou ouvir. Os diversos esportes e seus diretores. A Federação Atlética de Estudantes — inicia o nosso entrevistado — fará se representar em todos os sports que compõem os jogos universitários, isto é, Atletismo, Tennis, Esgrima, Basquete, Volley, Football, Natação, Saltos Ornamentais, Polo-aquático, e Hemo. Todos os diretores destes diferentes sports têm se dedicado ao preparo dos seus atletas. Distintos de diretores consequentes, que tudo farão para levar seus atletas à vitória, sendo em sua maioria atletas do sport que dirigem, o que facilita extraordinariamente o seu trabalho. É o que acontece com a natação, esportista e polivalente, cujos diretores, Flávio Costa, Carlos Osório de Almeida e Herclindo Colaco, são ele-



Carlos Osório de Almeida, diretor técnico da F. A. E.

mentos destacados nas disputas dos sports que dirigem. O football, cujo diretor é Hamillier Veiga, terá como técnico o popular Kamela treinando a turma amadora, que toda de grandes carências. O remo, orientado por Silva Mendes Cruz e Alberto Paiva Lastres compõe-se de elementos conhecidos, que certamente irão manter o título de tri-campeões. Aliás, a F. A. E., certamente manterá o mesmo título com suas equipes de natação e football. Continuando com apreciações em torno da preparação técnica, o nosso entrevistado externou sua opinião acerca da possível vitória de sua entidade: — O assunto — diz ele — é por demais delicado, pois a matéria envolve segredos de ordem técnica, mas certamente, se não constitui o nosso único objetivo, a vitória entra nos planos das nossas cogitações. A seleção que se desloca para disputar em outro Estado sempre leva desvantagem, pois nem sempre seus componentes podem seguir devido a terem de atender às suas atividades diárias. Assim, contamos com o apoio e boa vontade do General Eurico Dutra, ministro da Guerra, que nos jogos anteriores sempre autorizou os estudantes, em funções militares, ausentarem-se do Rio; por outro lado, pretendemos conseguir também dispensa daqueles que são funcionários públicos e integram as nossas equipes. Participarão as universitárias? É isto uma consulta da C. B. D. U. quanto à participação de equipes femininas nos VII Jogos Universitários e procuramos saber qual a atitude da F. A. E. a respeito. — Não sendo contrários ao desenvolvimento do sport feminino

**PASTA DENTÍFRICA S. S. WHITE**  
O dentífrico indicado para higiene e conservação dos dentes.

## RIVAS, UM ELEMENTO QUE RESOLVERÁ A PONTA DIREITA

Deixou boa impressão o atacante paraguaio no seu primeiro treino entre os rubro-negros — Encerrados os preparativos do Flamengo para a peleja com o América F. C.

Na sua primeira apresentação no "Torneio Relâmpago" o Flamengo perdeu para o Botafogo, pelo score de 1 x 0. Mesmo seu contato com o concurso de vários titulares, o grêmio rubro-negro apresentou uma equipe bem treinada e que exigiu o máximo dos seus jogadores por parte dos botafoguenses, que surgiram em campo integrados de todos os seus titulares. Amanhã, à noite, no estádio de São Januário, o tri-campeão carioca exibirá-se à segunda vez no referido certame, enfrentando o forte conjunto do América, segundo colando da tabela.

Treinou o Flamengo — Em ação os novos valores. Os jogadores do Flamengo, preparando-se para a peleja de amanhã, contra o América, realizaram na tarde de ontem, no estádio do Gávea, um movimentado ensaio de conjunto. A prática, que foi dirigida e orientada pelo técnico Flávio Costa, deixou boa impressão. Os jogadores paraguaios Rivas e Bela II, recentes aquisições do grêmio rubro-negro, foram os responsáveis do exercício. Rivas deixou magnífica impressão. É um excelente ponteiro direito. Controla bem o campo e atua com facilidade com os dois pés. Quanto a Bela II, deixou uma impressão me-

favorável. Em diversas vezes falhou, criando momentos de perigo para a meta de Doll. Entretanto, com treinos e ambiente, possivelmente melhorará. E não poderá brilhar. Os "cracks" Jurandir, Jayme e Yevê, que se encontram em férias, também poderão brilhar.

**SABOTAGEM CONTRA ZUNIGA**  
BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O crítico de "Luz" do diário "La Razón" destaca que o jogador chileno Juan Zuniga está sendo sabotado sistematicamente por parte de alguns colegas de Palermo e San Isidro. Assim, o cronista que no clássico corrido anteriormente, com o prêmio de 12.000 pesos, Zuniga dirigiu a favor de Elegg, que foi prejudicado na saída em seguida fechada e, posteriormente, na reta final, prejudicada ostensivamente quando arrolava. Apesar de todos os partidos aplicados, Elegg classificou-se em terceiro lugar, muito longe da vitória. "Quelquidá". O cronista pede às autoridades do Jockey Club intervenções no sentido de oferecer garantias a Zuniga que cumpriu última-

**"A Fama conquistou o Título" TODOS SE VESTEM no "O' Crack da Tesoura"**  
Os que ainda não o fizeram, esperam a vez de se tornarem elegantes para sempre!!!  
ALFALATARIA - CAMISARIA  
Rua Alcindo Guanabara, 15  
A Esquina Elegante da Cinelândia, junto ao Cine Rex  
(Vendas à vista e a crédito)

**IMPRESSIONOU BEM**  
Armando Vieira chegou a Santiago e deixou boa impressão na primeira exibição

SANTIAGO DO CHILE, 3 (U. P.) — Encontra-se na capital chilena o tenista brasileiro Armando Vieira que participou no campeonato de tennis do Chile. O tenista brasileiro realizou uma exibição, deixando muito boa impressão. Vieira jogará na próxima quinta-feira, disputando uma partida oficial com Renato Achondo.

apresentaram-se ao técnico Flávio Costa e participaram do ensaio. Bom gesto dos profissionais rubro-negros.

**Os quadros**  
Os quadros que treinaram estavam assim constituídos: Titulares — Doll; Pedro (depois Bria II) e Quirino; Paulo Amaral, Jayme e David; Rivas, Bucha, Pirilo, Tião e Jarbas. Reservas — Jurandir; Bela (Arallon) e Coleta; Jacir, Djalma e De Teran; Nilo, Sulcey, Calabina, Jervel e Yevê. Os jogadores paraguaios Rivas e Bela II, recém chegados, foram os responsáveis do exercício. Rivas deixou magnífica impressão. É um excelente ponteiro direito. Controla bem o campo e atua com facilidade com os dois pés. Quanto a Bela II, deixou uma impressão me-

**IMPORTANTE REUNIAO**  
O Conselho Deliberativo do Flamengo vai apreciar o projeto de construção da futura sede a respeito da construção da futura sede, na Avenida Rui Barbosa o voto o orçamento do club para o atual exercício. Se não houver "quorum" para abertura da 1ª sessão, reunir-se-á o Conselho, em segunda convocação, no mesmo dia e local às 21 horas nos termos do 1º do art. 91 dos Estatutos.



# Favorável à anistia para os crimes políticos o candidato da maioria

## Diante de Viena as tropas russas



### MINA NAS AGUAS BRASILEIRAS

MONTEVIDEU, 3 (U.P.) — As autoridades marítimas uruguaianas captaram uma transmissão da emissora argentina "Pacheco", a qual dizia que foi encontrada uma mina flutuante no Atlântico Sul em águas de jurisdição brasileira. A posição da mina — segundo a Rádio Pacheco — era 1°35' latitude sul e 38°50' longitude oeste.



# FALA O GENERAL DUTRA

Guerra e aspiração democrática - A constitucionalização - O Exército e a política - Liberdade de opinião - A lei eleitoral - Um pleito absolutamente livre - Necessidade de união e concórdia - Relações com a Rússia

O general Eurico Gaspar Dutra, candidato das forças majoritárias à presidência da República, reuniu hoje pela manhã em seu gabinete os representantes da imprensa para a sua primeira entrevista coletiva. A hora apressada compareceu ao Palácio da Guerra grande número de jornalistas, que foram imediatamente recebidos por S. Excia., entabulando-se em seguida animado e cordial "tete-a-tete", durante o qual foram abordados palpitantes assuntos políticos. O ilustre militar não se limitou a nenhuma das perguntas que lhe foram dirigidas, revelando-se no decorrer da palestra, que se prolongou por cerca de uma hora, um perfeito conhecedor da atualidade nacional e internacional, cativando todos os presentes com a sua costumeira afabilidade e franqueza.

ANO XXXIV Rio de Janeiro — Terça-feira, 3 de abril de 1945 N. 11.902

## A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI Empresa A NOITE  
Redator-chefe: CARVALHO NETTO Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO  
Número Anual: Cr\$ 0,40 Gerente: OCTAVIO LIMA

## Ocupadas Munster e Kassel

Depois de encarniçados combates — Encerrados os alemães na Holanda — Numerosas localidades conquistadas (Texto na 2.ª página)

## A MONUMENTAL obra social do governo

Declarações do presidente da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares — Os benefícios da atual legislação trabalhista — Tudo mudou, a partir de 1930 — Fatos e atos que pulverizam a ação dos demolidores sem autoridade



Sr. Moisés Coulinho, presidente da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hotelheiro e Similares, fala a A NOITE, em companhia do Sr. Luiz Augusto França, secretário daquele órgão de classe. (Texto na 6.ª página)



Fraqueza tomada no gabinete do ministro da Guerra, quando o general Gaspar Dutra falou à imprensa.

### A candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República

Continuam as manifestações de apoio de todos os Estados da Federação — Todas as previsões eleitorais favoráveis

Esteve hoje no gabinete do general Dutra o Sr. Francisco Rocha, professor tradicional da política brasileira. Nesta visita, fez-se acompanhar do Sr. Vieira de Melo. O objetivo da entrevista, segundo informações que obtivemos, foi de parte do conhecido e prestigioso "leader" dos sertões do São Francisco e Lavras Diamantinas, hipotecar a candidatura Dutra a seu apoio e o dos seus amigos. Entre estes, lembrou muitos no-



### Consequência lógica da posição assumida pelos dois países

Como falou a A NOITE o embaixador Gutierrez, a propósito do estabelecimento de relações entre o Brasil e a Rússia

A NOITE ouviu o embaixador Gutierrez, chefe da missão do Brasil em Moscou. (CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

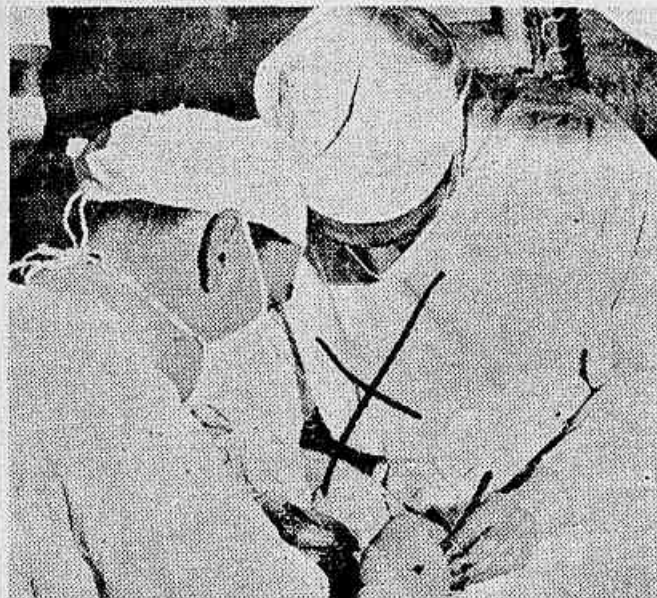
## Não será aumentado o preço do pão

Em estudos no Serviço de Abastecimento uma fórmula capaz de conciliar os interesses de moageiros e padeiros

Pela segunda vez, em breve espaço de tempo, os moageiros voltam à Coordenação para, em deliberação instruída com farta documentação, pleitear o aumento para a farinha de trigo. Esta, dizem, é adquirida na República Argentina, onde o seu preço subiu a uma cifra que torna as operações de moagem e revendas deficitárias. Por isso, insistem, faz-se mister um acréscimo de Cr\$ 22,00 por saca para a obtenção de uma margem de lucro que

POLITICA E POLITICOS

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)



### Nas docas do porto de Santos

Esperada a normalização dos serviços

SANTOS, 3 (Serviço especial de A NOITE pelo telefone) — Terminou a greve dos portais das docas e os serviços portuários já se encontram regularizados, pelo menos durante esses primeiros cinco dias, findos os quais, provavelmente, de acordo com as condições estipuladas, terá cessado o movimento normal, pois, dentro desse prazo, a greve das docas deverá ceder o lugar ao movimento restante exigido pelos grevistas. Como se sabe, a greve



Sr. Atila Soares

## EM ORGANIZAÇÃO AS FORÇAS DA MAIORIA

O comandante Amaral Peixoto esteve hoje no Monre em conferência com o titular da Justiça, Sr. Agamenon Magalhães. Quando o interventor no Estado do Rio se retirava, o redator de A NOITE o abordou, indagando das novidades do atual momento político, in-

### ULTIMATUM DO COMANDO ALEMÃO A HITLER!

O que informa o rádio de Paris — Abandono do poder dentro de 24 horas; do contrário, os generais ordenariam a cessação da resistência em todas as frentes — Hitler estaria disposto a morrer em combate

LONDRES, 3 (U.P.) — Urgente — A rádio de Paris informa que o alto comando alemão, fixou o prazo de 24 horas, dentro do qual Hitler e os seus mais qualificados colaboradores nazistas deverão abandonar o poder. Caso contrário, os chefes militares determinarão a cessação da resistência em todas as frentes.

O Partido Social Democrático será o seu órgão — Até o fim do mês, numa grande convenção, será lançada a seção do Estado do Rio — O que nos disse o comandante Amaral Peixoto

formou-nos, então, o comandante Amaral Peixoto que está em franca organização o partido das forças majoritárias. Denominar-se-á Partido Social Democrático e terá caráter nacional, organizando os elementos políticos de cada Estado a sua respectiva seção. A seção do Estado do Rio, disse-nos ainda o chefe do governo flumina-

neiro, será organizada até o fim do mês corrente, numa grande convenção dos municípios.

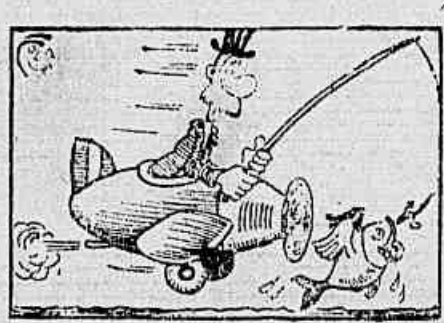
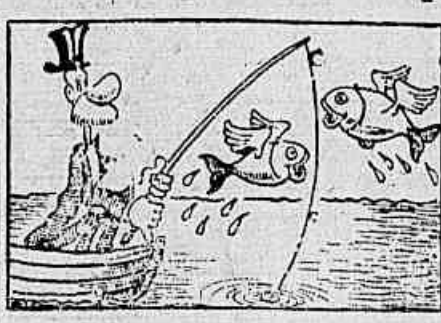
— E será em Niterói a reunião? — O local ainda não foi escolhido. Deverá, todavia, realizar-se numa destas três cidades: Niterói, Campos ou Petrópolis — concluiu o Sr. Amaral Peixoto.

### Operações em tempo record!

O que é a Maratona Cirúrgica — Uma inovação no Hospital Central do Exército

Dia a dia a cirurgia militar toma novos impulsos. Os médicos militares estão realizando agora, no Hospital Central do Exército, interessante modalidade de operação por grupos de três pacientes.

### Pacífico e os peixes voadores...



## CANDIDATURA DE ORDEM DEMOCRÁTICA E DE CUNHO EMINENTEMENTE CIVIL

A filiação do ex-vereador Atila Soares entre os políticos da corrente do prefeito Henrique Dods-worth — Porque as grandes forças eleitorais do Distrito Federal estão com o general Eurico Dutra — Fala a A NOITE o Sr. Atila Soares (TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

## Assistência ocular aos trabalhadores rurais

Os resultados promissores da campanha em desenvolvimento ao norte e ao sul do país — Paraná e Ceará, os focos de maior incidência — A imigração e o estudo dos fatores geográficos adjuvantes das endemias oculares na tertúlia de hoje do Conselho Nacional de Geografia (TEXTO NA DECIMA PAGINA)

## SERÁ INAUGURADO NO DIA 8 O TRECHO ELETRIFICADO DA CENTRAL ENTRE BANGÚ E SANTÍSSIMO







**O BRASIL E A RUSSIA**  
J. S. Maciel Filho.  
As relações entre o Brasil e as Repúblicas Soviéticas da Rússia.

---















# ALUMÍNIO DO BRASIL PARA CONSUMO DAS AMÉRICAS

**Entrou em funcionamento a primeira fábrica de alumínio da América do Sul -- Acontecimento sensacional para a história econômica do país -- O gigantesco empreendimento da Eletro-Química Brasileira em Ouro Preto -- Alumínio do Brasil para segurança dos céus das Américas -- O apoio do Presidente da República à magna iniciativa -- O que viu em Ouro Preto o representante de A NOITE em companhia do engenheiro Américo René Giannetti, o pioneiro dessa arrojada iniciativa**

**BELO HORIZONTE, 2 (da Su-)** **REDAÇÃO DE A NOITE** — En-  
tra em pleno funcionamento a primeira fábrica de alumínio da América do Sul. Trata-se de um acontecimento verdadeiramente sensacional para a história econômica do Brasil. A Eletro-Química Brasileira, Sociedade Anônima, com sede em Ouro Preto, é a companhia patrocinadora do notável e patriótico empreendimento que vem dotar o país de uma indústria capaz de lhe permitir a economia anual de milhões e milhões de cruzeiros.

Ninguém ignora que a fabricação de alumínio é indispensável a todas as atividades mecânicas da atualidade. Com a guerra em curso o alumínio ganhou valor extraordinário. Todo o engenheiro de guerra o consome em grandes proporções. Minas Gerais, que já possui a sua fábrica de aviões, orgulha-se agora de ser a sede da primeira fábrica de alumínio da América do Sul.

## PRIMEIRA CORRIDA DO ALUMÍNIO

O dr. Américo Giannetti, diretor-presidente da Eletro-Química Brasileira S. A., é o pioneiro incansável do formidável empreendimento.

Atendendo a um gentil convite dessa grande figura da indústria nacional, "A Noite" viajou a Ouro Preto onde na sede da Eletro-Química Brasileira S. A. pôde assistir a primeira corrida do alumínio. O que vimos foi o início do funcionamento da fábrica. A inauguração oficial dar-se-á em breve com o comparecimento do presidente Getúlio Vargas, grande animador do empreendimento.

## PEQUENO HISTÓRICO DA FÁBRICA

Os seus primeiros estudos remontam ao ano de 1933, quando o engenheiro Américo Giannetti, em uma viagem à Europa, abandonou a ideia por alguns anos, uma vez que não havia, naquela época, ambiente para a criação da indústria do alumínio no País.

Mais tarde, em 1938, foi o engenheiro Américo Giannetti convidado para retornar os estudos pelo sr. General Toledo Jordani, que fazia em nome de sr. presidente Getúlio Vargas, imediatamente após as primeiras conversações, o engenheiro Américo Giannetti partiu para a Europa, em agosto de 1938, a fim de atualizar antigos estudos e pôr-se em contato com a indústria europeia de alumínio e seus aperfeiçoamentos técnicos.

Voltando daquele Continente, trouxe contratos de opção para aquisição de todo o maquinário, a fim de instalar dentro de alguns meses a fábrica projetada. Entretanto, motivos de várias ordens somente permitiram que os contratos de financiamento fossem terminados pelo Governo Federal no mês de junho de 1941.

Vê-se, pois, que houve um grande atraso nas deliberações que culminaram com o registro do contrato de financiamento em junho de 1941. A demora na obtenção dos recursos determinou a perda total dos estudos feitos na Europa e também acarretou a impossibilidade de adquirir os materiais e maquinários necessários à instalação da indústria. Foi preciso, então, alterar a vistas para os Estados Unidos, e logo depois de obtido o financiamento, isto é, o primeiro de julho de 1941, o engenheiro Américo Giannetti partiu para a América do Norte, para as recomendações essenciais do Governo Federal para o Governo Americano, a fim de que fossem facilitados todos os meios para o bom êxito de sua missão naquele país, missão que consistia em efetuar novos projetos, ampliando os já existentes e, especialmente, adquirir todo o maquinário indispensável à montagem das fábricas e centrais hidro-elétricas.

Em três meses de intensos trabalhos a sua tarefa foi coroada de pleno êxito e já em três de outubro do mesmo ano voltava ao Brasil o engenheiro Américo Giannetti com todos os contratos de fornecimento de maquinário e de venda de técnicos, bem como com as respectivas prioridades concedidas pelo Governo Americano.

## MONTAGEM DAS FÁBRICAS E DIFICULDADES ENCONTRADAS

Nos primeiros dias de 1942 foi dado início à construção das usinas hidro-elétricas e dos edifícios destinados às diversas fábricas que constituem o conjunto da fábrica de alumínio.

Os trabalhos de construção correram sempre com embaraços de várias ordens, por se tratar de local distante dos centros que dispõem de maiores recursos. Assim, por exemplo, as obras foram paralisadas três vezes por falta de gasolina e cinco vezes por falta de cimento. Pôde-se fazer uma ideia do que isso significa numa grande construção, quando se pensa que existiam

cinco mil cavalos. Além das três usinas citadas, poderá a Eletro-Química Brasileira, S. A. instalar mais cerca de trinta e três mil cavalos em outras quedas d'água ainda não aproveitadas e existentes nas vizinhanças de Ouro Preto.

**MATERIAS PRIMAS**  
As matérias primas utilizadas na fabricação do alumínio são as seguintes:

bauxita, soda cáustica, criolita, que de petróleo, breu de piche, e fluoreto.

## FÁBRICA DE ALUMINA CALCINADA

Numa primeira fase da fabricação, o minério, isto é, a bauxita, é tratado por processo químico numa fábrica que se compõe de duas seções: uma, chamada seção da "lama vermelha"

alumina calcinada puríssima, pois deve ter apenas seis centésimos de matérias estranhas, é depositado em grandes silos de aço, com capacidade para novecentos mil quilos de armazenamento. Finaliza aqui o processo químico e que constitui a primeira parte da fabricação.

A capacidade de produção da fábrica de alumina calcinada, constituída pelo processo químico des-

propriadamente de fabricação do alumínio metálico, que é constituída de duas seções: uma, de transformação da corrente elétrica alternada em corrente elétrica contínua e a outra, a dos fornos de redução ou eletrólise.

Na primeira, a corrente elétrica é, por meio de quatro grandes grupos de motores-geradores, transformada em corrente contínua, de vinte e quatro mil amperes e duzentos e cinquenta volts. Cada grupo motor-gerador produz dois mil quilowatts de energia de corrente contínua.

Utilizam-se, permanentemente em funcionamento, três grupos com um total de seis mil kilowatts, havendo um quarto de reserva para substituir qualquer que esteja em funcionamento em caso de necessidade.

A seção de redução ou eletrólise contém quarenta e quatro fornos elétricos, os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos no mundo. Esses fornos são alimentados pela corrente elétrica produzida nos grupos motores-geradores a vinte e quatro mil amperes e duzentos e cinquenta volts. Esses quarenta e quatro fornos em funcionamento produzem anualmente duas mil e quinhentas toneladas de alumínio metálico da mais alta pureza, isto é, com um teor em alumínio, superior a noventa e nove e meio por cento.

## FÁBRICA DE PASTA ANÓDICA

Os quarenta e quatro fornos elétricos, para funcionarem, exigem uma tensão regular de pasta anódica, elaborada, com coque de petróleo e breu de piche. A pasta, que é introduzida nos fornos, constitui, depois do seu auto-aquecimento, um dos eletrólitos, condutores de corrente contínua, ou melhor, o anodo, e é obtida em uma fábrica especialmente construída para tal fim, ao lado das fábricas de alumina e alumínio. O seu aparelhamento é complexo e enorme, podendo produzir por ano cerca de dez mil toneladas de pasta anódica. Esta, pois, prevista e com capacidade suficiente para atender às futuras ampliações da fábrica de alumínio.

## MERCADOS DE CONSUMO

A capacidade da fábrica é maior do que suficiente para abastecer o mercado de consumo interno, pois é sabido que este absorverá, no máximo, mil e quinhentas toneladas por ano, nos primeiros tempos.

E' de se acreditar, porém, que o consumo aumentará, pois que a

mil toneladas de alumina calcinada, ao passo que a capacidade da fábrica de alumina calcinada é da ordem de dez a doze mil toneladas anuais. Isto quer dizer que a produção de alumínio metálico pode ser elevada até cinco ou seis mil toneladas anuais, dependendo apenas de serem instalados mais cerca de cinquenta fornos elétricos e feito o competente aumento de suprimento de energia elétrica, com a utilização de novas quedas d'água.

Descritos o histórico, a montagem, a instalação e o funcionamento das fábricas, apreenham-se a seguir outros aspectos da grande organização industrial da Eletro-Química Brasileira, S. A.

## OUTRAS FÁBRICAS EM FUNCIONAMENTO

A Eletro-Química Brasileira, S. A. tem em trabalho normal, de muitos anos, fábricas de outros produtos, como, por exemplo, a fábrica de ligas de ferro-manganês e ferro-silício e a de ácido sulfúrico. As ligas são produzidas em dois fornos elétricos, com capacidade de dois mil quilowatts e produção anual de três mil toneladas de produtos.

As ligas de ferro-manganês e ferro-silício, de ótima qualidade destinam-se a abastecer as diversas fábricas de aço do País e à exportação para a Argentina, que constitui o seu melhor mercado de consumo.

O ácido sulfúrico, de superior qualidade, é todo destinado ao consumo interno das diversas indústrias químicas e metalúrgicas do Estado de Minas Gerais.

As matérias primas usadas na fabricação de ligas, de ácido sulfúrico, são todas das vizinhanças de Ouro Preto.

## OBRAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A direção da Empresa tem-se preocupado vivamente com a assistência de todos os seus empregados e auxiliares. Para isso traçou um largo programa que vai sendo gradativamente executado. As parças já em funcionamento desse programa se constituem, em primeiro lugar, por um grande refeitório dividido em duas seções: uma para contramestres e outra para operários. A capacidade desse refeitório, que obedece à mais apurada técnica no assunto, é de trezentas refeições.

A par desse refeitório há um bem montado hotel, que se destina aos engenheiros e funcionários graduados da fábrica. Quatorze apartamentos com banheiros, salas de estar, fumoirs, sala de leitura, salões de refeições, etc.

va trata de abastecer a todos os funcionários da Empresa naquilo que lhes é indispensável à vida, quotidiana. Todas as utilidades, nessa Cooperativa, são encontradas a preços razoáveis ou acessíveis.

Um serviço de assistência médica a todos os empregados da Empresa é ministrado por competente facultativo.

Dentro em pouco será iniciada a construção de uma casa de saúde, que deverá proporcionar a aqueles que dedam o seu trabalho à Empresa e às suas respectivas famílias, toda a espécie de assistência.

Um grupo escolar será também construído para atender a instrução primária da população infantil, que já é bem elevada.

## COLABORAÇÕES RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO DO GRANDE PLANO DESCRITO

Além da cooperação e do estímulo recebidos do Governo Federal para que fosse possível levar a bom termo o empreendimento, deve-se realçar a que emprestaram os engenheiros que, nestes quatro últimos anos, se dedicaram de corpo e alma à execução do programa pre-estabelecido.

Um grupo associado da Eletro-Química, tendo à frente o Sr. Francisco Pignatari, contribuiu eficazmente para que fosse possível, em tão curto prazo, realizar-se a montagem das fábricas. O Comitê Americano de Investimentos contribuiu, concedendo as prioridades para as aquisições de maquinários.

Mas, entre todas as colaborações recebidas pela Empresa, deve-se salientar, como primordial, a que foi dada pelo Exmo. Sr. presidente Getúlio Vargas, desde os primeiros estudos, em 1938, até esta data. Todas as providências pedidas ao Governo Federal, quer de ordem administrativa, quer de ordem financeira, foram imediatamente mandadas atender por sua excelência, que, durante todos esses longos sete anos demonstrou o seu grande interesse pela criação dessa importante indústria, que terá fatalmente papel preeminente no desenvolvimento e criação de inúmeras outras também relevantes para a independência econômica e política do Brasil.

Merece, outrossim, menção especial neste capítulo, a atuação do Banco do Brasil, pela sua Carteira de Crédito Agrícola Industrial, fornecendo os financiamentos requeridos para que pudessem ser cumprida a tarefa ingente e grandiosa de ser instalada a primeira fábrica de alumínio no país.



Os jornalistas, acompanhados do dr. Américo Giannetti, examinam uma barra de alumínio fabricada na Eletro-Química Brasileira em Ouro Preto

em serviço mil e trezentos operários.

As dificuldades maiores, porém, surgiram durante o transporte de todos os maquinários e materiais destinados à montagem e vindos dos Estados Unidos. Exatamente em 1942 e 1943, período em que foram transportados daquele país para o nosso país cerca de seis mil toneladas de máquinas e produtos, desenvolveram-se a fase principal da campanha submarina.

Além de haver falta absoluta de praga nos navios, o que acarretava enormes despesas de armazenagem em Nova York e outros portos, acontecia também que os fretes aumentavam consideravelmente e o seguro de guerra chegava a atingir vinte e cinco por cento sobre o valor das mercadorias. Imagine-se o que essa percentagem representa no aumento de custo das instalações, tendo em vista que essas despesas enormes e não previstas recarregam sobre um total de aquisição superior a quarenta milhões de cruzeiros.

As perdas por torpedeamentos de navios foram felizmente muito poucas e os maquinários perdidos foram logo substituídos por outros. O atraso, entretanto, devido às circunstâncias já citadas, foi bem grande e somente em outubro de 1943 pôde ser dado início à montagem das fábricas que agora começaram a funcionar.

Pelo programa organizado em 1941, nos Estados Unidos, as fábricas deveriam ter começado a funcionar em dezembro de 1941. Isto, porém, não aconteceu e somente neste ano é que foi possível iniciar-se a fabricação do alumínio no Brasil. Evidentemente, o atraso é de quinze meses sobre a data prevista, mas os justificativos para este fato encontram-se na série de embaraços já citados.

O que interessa, porém, ao Brasil, é a fábrica de alumínio em funcionamento, e isto agora acontece. Este fato auspicioso não poderia passar despercebido aos brasileiros e foi por esta razão que a imprensa de todo o País foi chamada a Ouro Preto a fim de constatar tão desejado e marcante evento para, através de seus órgãos de publicidade, torná-lo conhecido em todo o País.

A fim de que o público conheça dados estatísticos sobre a capacidade das fábricas e suas possibilidades de êxito, transcrevem-se nesta reportagem alguns esclarecimentos.

## ENERGIA HIDRO-ELÉTRICA

A Companhia dispõe, em Ouro Preto, de dezessete mil cavalos-vapor fornecidos por três centrais hidro-elétricas, denominadas: SALTO, GABOCCO e FUNIL, sendo as duas primeiras de seis mil cavalos, cada uma, e a terceira de

Bauxita, soda cáustica, criolita, coque de petróleo, breu de piche, e fluoreto.

**BAUXITA** — Os minérios de onde se extrai o alumínio provêm de uma mina de propriedade da Eletro-Química Brasileira, que dista apenas um quilômetro da fábrica, o que quer dizer que a reserva dessa mina é como se fosse um depósito desse produto dentro da própria fábrica.

As reservas existentes na mina e em outras das vizinhanças, dentro de um raio de ação de cento e trinta quilômetros, asseguram plenamente o funcionamento da fábrica por mais de um século. Todas essas bauxitas são notoriamente de ótima qualidade e dispensam qualquer comentário a respeito.

A soda cáustica, a criolita, o coque de petróleo, o breu de piche e o fluoreto, são atualmente importados dos Estados Unidos, não existindo no País. Mas há fundas esperanças em poder obtê-los todos no Brasil, uma vez que a usina de Volta Redonda promete fornecer succeções para alguns e também para a usina Eletro-Química, que já promete fabricar a criolita artificial e o fluoreto de alumínio, utilizando matérias primas nacionais já estudadas para tal fim.

Convém salientar que, na indústria do alumínio, três fatores são importantes no seu preço: o custo; a energia; os combustíveis e o minério. Estes três são obtidos pela Companhia, a preços acessíveis e razoáveis, e é fabricada pela Empresa em seus fornos, em Santa Luzia.

## COMBUSTÍVEIS UTILIZADOS

São três os tipos de combustíveis utilizados nas diversas fábricas: a lenha, o óleo combustível e o óleo diesel.

A lenha provém das vizinhanças de Ouro Preto. O lenha vem pela estrada de ferro, de uma distância de cem quilômetros, e o óleo combustível é de procedência estrangeira.

## DIVERSAS SEÇÕES E CAPACIDADE DAS FÁBRICAS

Numa primeira seção existe um conjunto de grandes caldeiras para produção de vapor indispensável à fabricação da alumina. Essas caldeiras podem produzir, por hora, mais de dez mil quilogramas de vapor, o que quer dizer que em vinte e quatro horas, podem fornecer mais de duzentos e quarenta mil quilos. Nessas caldeiras é utilizado, como combustível, o lenha do Gandarela, já referido. Qualquer combustível, entretanto, pode ser nela queimado: lenha, carvão de pedra, carvão de madeira, turfa, óleo combustível, etc., pa-

ilha" e outra chamada seção da "lama branca".

Na seção da "lama vermelha", a bauxita é calcinada a quatrocentos e cinquenta graus de temperatura, em forno rotativo. A seguir, é moída até alcançar um certo grau de finura e logo depois, em proporções e condições convenientes, é atacada por uma solução de soda cáustica. O grupo resultante é submetido, durante várias horas e dentro de grandes autoclaves, a um cozimento que se processa a cento e setenta graus de temperatura e oito atmosferas de pressão. Resulta do cozimento um líquido que contém alumínio de soda e resíduos em suspensão, proveniente da bauxita. Esse líquido é submetido, em seguida, a um longo e grande processo de separação e decantação e, finalmente, a filtragem em filtros especiais que lhe extraem as últimas e pequeníssimas parcelas de resíduos insolúveis. Como produto final do tratamento da seção da "lama vermelha", obtém-se um líquido colorido levemente vermelho, amarelado mas absolutamente limpo e transparente e desprovido de quaisquer traços de resíduos insolúveis. Esse líquido é mandado, a seguir, por bombas de grandes capacidades, à seção da "lama branca", já referida, onde, em dez grandes reservatórios denominados hidrômetros, com capacidade de trezentas e trinta mil litros cada um, é o líquido submetido a uma agitação constante, por meio de um jato de ar comprimido, a fim de que se dê o fenômeno denominado hidratação, que consiste na dissolução do alumínio de soda em alumina, que fica em suspensão em forma de "lama branca" — "hidrato de alumina" — e o hidrato de soda, em solução.

O líquido assim obtido, que consta de soda em solução e hidrato de alumina em suspensão, é enviado a grandes aparelhos especiais de separação.

Esses aparelhos extraem a alumina hidratada do líquido, em forma de uma "lama branca". O líquido que ainda contém pequenas quantidades de hidrato de alumina, a seguir, filtrado, afim de que esta seja recuperada e depois reenviada à seção da "lama vermelha" onde é concentrado por meio de grandes evaporadores até um grau determinado, e como é constituído de soda cáustica em solução, pode ser utilizado para a produção de soda recuperada, para atacar novas quantidades de bauxita.

A "lama branca" obtida que é hidrato de alumina, como foi dito, nos aparelhos de classificação e filtragem, é enviada automaticamente a um grande forno de calcinação, aquecido a óleo combustível e onde é completamente desidratada e calcinada a uma temperatura de mil duzentos graus centígrados. O produto,

crilo, é de dez a doze mil toneladas por ano.

A fábrica de alumina, em todo o seu processo químico, exige um suprimento enorme de água potável puríssima. Para isso foi construída uma moderníssima instalação de tratamento de água que abastece a fábrica de alumina e alumínio. O seu aparelhamento é complexo e enorme, podendo produzir por ano cerca de dez mil toneladas de água potável.

A capacidade da fábrica é maior do que suficiente para abastecer o mercado de consumo interno, pois é sabido que este absorverá, no máximo, mil e quinhentas toneladas por ano, nos primeiros tempos.

E' de se acreditar, porém, que o consumo aumentará, pois que a

uma cidade de cinquenta mil habitantes. A água captada e convenientemente purificada na extração de tratamento, distante mil e quinhentos metros das fábricas, é transportada por uma tubulação de duzentos e setenta e cinco milímetros de diâmetro e por potentes bombas hidráulicas.

**FÁBRICA DE ALUMÍNIO METÁLICO**  
A seguir, vem, então, a parte

crilo, é de dez a doze mil toneladas por ano.

A fábrica de alumina, em todo o seu processo químico, exige um suprimento enorme de água potável puríssima. Para isso foi construída uma moderníssima instalação de tratamento de água que abastece a fábrica de alumina e alumínio. O seu aparelhamento é complexo e enorme, podendo produzir por ano cerca de dez mil toneladas de água potável.

A capacidade da fábrica é maior do que suficiente para abastecer o mercado de consumo interno, pois é sabido que este absorverá, no máximo, mil e quinhentas toneladas por ano, nos primeiros tempos.

E' de se acreditar, porém, que o consumo aumentará, pois que a

uma cidade de cinquenta mil habitantes. A água captada e convenientemente purificada na extração de tratamento, distante mil e quinhentos metros das fábricas, é transportada por uma tubulação de duzentos e setenta e cinco milímetros de diâmetro e por potentes bombas hidráulicas.

**FÁBRICA DE ALUMÍNIO METÁLICO**  
A seguir, vem, então, a parte

constitui o conjunto agradável apresentado por esse hotel. A maioria dos engenheiros e altos funcionários, entretanto, mora em acessíveis residências isoladas.

Para o operariado, em geral, existe, já construída, uma vila operária de 110 moradias, com todos os confortos e higiene aconselháveis no caso. Além disso, conjuntos de 110 casas há inúmeras outras disseminadas em redor da fábrica e destinadas ao mesmo fim.

Uma Cooperativa de consumo foi organizada pela direção da fábrica e doada aos seus empregados e auxiliares. Essa Cooperativa

crilo, é de dez a doze mil toneladas por ano.

A fábrica de alumina, em todo o seu processo químico, exige um suprimento enorme de água potável puríssima. Para isso foi construída uma moderníssima instalação de tratamento de água que abastece a fábrica de alumina e alumínio. O seu aparelhamento é complexo e enorme, podendo produzir por ano cerca de dez mil toneladas de água potável.

A capacidade da fábrica é maior do que suficiente para abastecer o mercado de consumo interno, pois é sabido que este absorverá, no máximo, mil e quinhentas toneladas por ano, nos primeiros tempos.

E' de se acreditar, porém, que o consumo aumentará, pois que a

uma cidade de cinquenta mil habitantes. A água captada e convenientemente purificada na extração de tratamento, distante mil e quinhentos metros das fábricas, é transportada por uma tubulação de duzentos e setenta e cinco milímetros de diâmetro e por potentes bombas hidráulicas.

**FÁBRICA DE ALUMÍNIO METÁLICO**  
A seguir, vem, então, a parte

constitui o conjunto agradável apresentado por esse hotel. A maioria dos engenheiros e altos funcionários, entretanto, mora em acessíveis residências isoladas.

Para o operariado, em geral, existe, já construída, uma vila operária de 110 moradias, com todos os confortos e higiene aconselháveis no caso. Além disso, conjuntos de 110 casas há inúmeras outras disseminadas em redor da fábrica e destinadas ao mesmo fim.

Uma Cooperativa de consumo foi organizada pela direção da fábrica e doada aos seus empregados e auxiliares. Essa Cooperativa

crilo, é de dez a doze mil toneladas por ano.

A fábrica de alumina, em todo o seu processo químico, exige um suprimento enorme de água potável puríssima. Para isso foi construída uma moderníssima instalação de tratamento de água que abastece a fábrica de alumina e alumínio. O seu aparelhamento é complexo e enorme, podendo produzir por ano cerca de dez mil toneladas de água potável.

A capacidade da fábrica é maior do que suficiente para abastecer o mercado de consumo interno, pois é sabido que este absorverá, no máximo, mil e quinhentas toneladas por ano, nos primeiros tempos.

E' de se acreditar, porém, que o consumo aumentará, pois que a

uma cidade de cinquenta mil habitantes. A água captada e convenientemente purificada na extração de tratamento, distante mil e quinhentos metros das fábricas, é transportada por uma tubulação de duzentos e setenta e cinco milímetros de diâmetro e por potentes bombas hidráulicas.

**FÁBRICA DE ALUMÍNIO METÁLICO**  
A seguir, vem, então, a parte

constitui o conjunto agradável apresentado por esse hotel. A maioria dos engenheiros e altos funcionários, entretanto, mora em acessíveis residências isoladas.

Para o operariado, em geral, existe, já construída, uma vila operária de 110 moradias, com todos os confortos e higiene aconselháveis no caso. Além disso, conjuntos de 110 casas há inúmeras outras disseminadas em redor da fábrica e destinadas ao mesmo fim.

Uma Cooperativa de consumo foi organizada pela direção da fábrica e doada aos seus empregados e auxiliares. Essa Cooperativa

A retirada do alumínio

## CAPITAIS INVERTIDAS NA INDÚSTRIA

As centrais hidro-elétricas, as fábricas de alumina, alumínio, pastas anódicas, caldeiras e novas construções, já exigiram uma inversão de capital de cerca de noventa milhões de cruzeiros. Adicionalmente o valor das instalações e fábricas antigas ao total acima citado chega-se a conclusão de que a Eletro-Química Brasileira S. A. já tem investido, em suas instalações, em Ouro Preto, mais de cento e vinte milhões de cruzeiros.



Nerl tem o grande pes  
seus amigos o faleciment  
horas, de sua distinta  
**MARIA OTAVIA DE A**  
do Dr. Eduardo V. Feren  
e Poti, confortada com t  
da Sta. Igreja. Seu ent







# BRASIL E RUSSIA

## Unidos na guerra e na paz

LETRAS E ARTES

### SEMELETKA E TECHNIKUM

O tratamento das relações diplomáticas entre o Brasil e a Rússia terá, certamente, uma grande animação nos estudos da literatura, das artes plásticas e da música da Rússia. Não devemos esquecer uma arte que, sem ser genuinamente russa, adquiriu foros de cidadania através da revelação de Diaghilev: o ballet.

O teatro, na Rússia, começou tarde. O primeiro teatro russo foi construído em 1780. Foi o teatro da imperatriz Anna Ivanovna, ordenando aos seus cadetes de infantaria que estudassem dança, que deu origem a extraordinária escola de ballet de que hoje pode orgulhar-se a União Soviética, escola que representa o maior respeito à tradição e a mais admirável continuidade do sistema de que há memória na história da coreografia. Foram estrangeiros os instrutores e os "maîtres-de-ballet", anos a fio. Franceses e italianos levaram para o Kremlin a administração técnica que tinham desenvolvido os seus professores.

Hoje, não a menor dúvida, as escolas de dança mais perfeitas estão na Rússia, com professores russos. As razões desse admirável desenvolvimento estão no subúrbio generoso do Estado, na segurança econômica da decorrente e na certeza dos diplomatas de que terão um posto assegurado, quer na cena, como bailarinos, que nos estudos, como coreógrafos ou professores.

A Academia Coreográfica de Estado de Moscou, que é o principal núcleo de dança soviética, divide-se em dois cursos: "Semeletka", que é um ginásio preparatório, equivalente a um curso secundário e de colégio, para empregarmos a terminologia da nossa educação, e o "Technikum", que é o curso superior, acadêmico, de dança, de grau universitário. Tem o Semeletka sete anos de duração, e o Technikum, três. Todos os cursos são livres, e, pelo método, os alunos trabalham escolarmente.

Além disso, há professores e ajudantes, incluídos catálogos universitários, pianistas, acompanhadores, massagistas, costureiros, designers de cenários, etc. A Academia de Dança de Moscou é sujeita ao Teatro Bolshoi, que é governado por uma Comissão Central ligada ao Exército Soviético.

Além de 300 estudantes no Semeletka e poucas dezenas no Technikum, os cursos não são facies: coreografia, plástica, anatomia, história da arte, línguas, história, filosofia, geografia econômica, matemática, literatura, leninismo. A educação de um diplomado no Technikum não é em nada inferior à de outros graduados universitários. Isso lhes dá um nível cultural e uma segurança superior aos da maioria dos dançarinos do mundo.

EXPOSIÇÕES — Tem sido muito visitada a exposição da pintora belga Janine Leroy, no Museu Nacional de Belas Artes. Frank Schaeffer inaugurou sua exposição no Palácio Hotel.

O salão permanente de Associação dos Artistas Brasileiros continua aberto no Palácio Hotel.

CONFÉRENCIAS — "Efeitos dos absorventes", realizou-se no Instituto Nacional de Óleos, na avenida Maracanã, 252, amanhã às 16 horas, pelo químico agrícola Amaro Henrique de Souza.

"Metodologia do Ensino da Aritmética", tema apresentado pela professora Dulce Viana, em sua conferência marcada para o dia 7 de abril, às 17 horas, na União dos Educadores.

## Mortos mais 14 almirantes japoneses

108, o total atingido nos últimos onze meses

GUAM, 3 (U. P.) — A emissora de Tóquio informou que "mais 14 almirantes japoneses morreram em ação". Segundo os dados até agora recolhidos pela United Press, 108 almirantes nipônicos pereceram no curso dos últimos onze meses.

## JAPONESES LUTANDO EM OKINAWA.

11 delas, armadas até os dentes, atacaram os americanos a metralhadora, granadas e fuzis — Mortos 5, 3 se suicidaram e as restantes foram aprisionadas

OKINAWA, 3 (INS) — Onze mulheres japonesas, armadas até os dentes, levando uma metralhadora, granadas e fuzis, e seguidas

A NOITE — 3ª-feira, 3/4/45 — N. 11.902

## O "FRONT" ITALIANO

Uma feliz operação o desembarque na costa arenosa

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 3 (R) — Texto do comunicado hoje distribuído:

Primeiro Grupo — Um desembarque na costa arenosa, entre o lago Comelchio e o mar Adriático, foi feito às primeiras horas de ontem pelo 10º Exército, constituindo uma operação feliz e bem sucedida.

Mais de 200 prisioneiros foram capturados, e as operações de limpeza continuam.

No restante da frente italiana estiveram ativas as patrulhas. As forças alemãs e os italianos capturados foram enviados para campos de concentração.

Os quatro assaltantes foram os empregados que ainda trabalhavam a abrir-lhes o recinto do pântano, onde se apossaram do dinheiro. Um policial, porém, virou o assalto e interveio, usando sua arma, com a qual matou um deles e feriu outro, que, entretanto, conseguiu fugir com o terceiro, num auto que os esperava. O quarto membro da quadrilha conseguiu apanhar um taxi que passava e escapou à perseguição da polícia, através das ruas centrais da capital.

O motorista desse taxi era o celebre atleta espanhol Heitor Ruiz, que conseguiu dominar o bandido, que se aproveitara de seu carro, indo entregá-lo à polícia.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e fotografados — na "A NOITE Ilustrada".

Longa fila de prisioneiros alemães, feitos pelas tropas do 3º exército americano (General Patton). Estes prisioneiros são transportados para a retaguarda, a oeste do Reno — (Radiofoto para o serviço especial da A. NOITE, via aérea).

## Declarações do embaixador Carlos Martins, após o restabelecimento das relações entre os dois países

— As notas trocadas

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Após a cerimônia na embaixada soviética pela qual o Brasil e a Rússia restabeleceram suas relações diplomáticas, o Sr. Gromyko, embaixador soviético, e o Sr. Carlos Martins Pereira de Souza, embaixador brasileiro, apertaram as mãos cordialmente. O embaixador brasileiro declarou aos jornais: "O restabelecimento de relações diplomáticas entre o Brasil e a Rússia tem uma significação que vai além da simples expressão de aspirações mútuas de ambos os países; o fato indica que ambos as grandes nações, aliadas contra o inimigo comum, unem-se no propósito de conseguir a paz, que é o ideal das Nações Unidas".

A Nota do Embaixador do Brasil

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Nota enviada pelo embaixador do Brasil, Sr. Carlos Martins Pereira de Souza, ao embaixador da União Soviética, Sr. Andrei Gromyko:

"Embaixada dos Estados Unidos do Brasil, Washington, 2 de abril de 1945.

Excelência:

Tenho a honra e o prazer de lhe agradecer que o governo dos Estados Unidos do Brasil deseja estabelecer relações diplomáticas

com o Brasil. Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.

Meu governo, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil, e o Brasil, por sua vez, também deseja estabelecer relações diplomáticas com o Brasil.



Sr. Viana Kelsch, último embaixador do Brasil junto ao governo russo.

## Preso na Argentina um magnata de armamentos

Fritz Mandl era considerado um vanguardista nazista, encarregado de estabelecer uma cabeça de ponte em Buenos Aires — O ex-marido de Hedy Lamarr está incomunicável — Sua empresa, a IMPA, foi nacionalizada pelo governo

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — Sabido-se, de fonte segura, que Fritz Mandl, o antigo magnata austríaco de armamentos e munições, foi preso e se acha incomunicável.

NACIONALIZADA A "IMPA" — BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — O ex-magnata austríaco de armamentos, Mandl, diretor da empresa "IMPA", ora nacionalizada pelo governo argentino, em declarações que fez há meses à Associated Press, revelou que essa empresa tem o capital de nove milhões de pesos, dos quais 600.000 são da "Schroeder Banking Corporation", dos Estados Unidos.

Na mesma ocasião, Mandl declarou que as usinas da "IMPA" se limitavam a fabricar 50.000 cartuchos por dia, e um número não especificado de aviões-piloto.

AS ATIVIDADES DO MAGNATA — Fritz Mandl, o poderoso fabricante de armamentos e munições, cuja prisão se anuncia em coincidência com o decreto de nacionalização de sua empresa, a "IMPA", chegou à Argentina em 1937.

Sua enorme fortuna, que se diz ser de 60 milhões de dólares, foi então transferida para ele, em parte para a própria Argentina, e parte para o Uruguai, a Inglaterra e os Estados Unidos.

Seu casamento com a atriz Hedy Lamarr terminou com o divórcio entre ambos, na cidade do México, em 1938. Subsequentemente, casou-se com uma austríaca, que também reside agora em Buenos Aires.

HA SEIS MESES A "IMPA" ESTÁ NA LISTA NEGRA — BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — O governo baixou um decreto nacionalizando a "Indústria Metalúrgica e Plástica Argentina", a grande firma manufatureira de metais e artigos plásticos, mais conhecida pela abreviatura de "IMPA", e que é controlada pelo antigo magnata de munições, o austríaco Fritz Mandl.

A "IMPA" está há seis meses na "lista negra" dos aliados.

O decreto justifica a medida como necessária, porque a fábrica e a firma não poderão funcionar em virtude das condições criadas com a entrada da Argentina na guerra, e porque o seu fechamento acarretaria sérias repercussões sociais e econômicas, em virtude do seu grande número de empregados.

NECESSÁRIA A INTERVENÇÃO DOS ALTOS INTERESSES — BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Novas medidas foram tomadas pelo governo, em consequência do estado de guerra com o "Eixo". Foi declarada a intervenção em 19 importantes empresas pertencentes ao "Eixo" ou vinculadas a ele.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e fotografados — na "A NOITE Ilustrada".

## CAIU AO MAR O AVIÃO

Nas proximidades de Paqueta — Morto o piloto

Fatal acidente de aviação ocorreu, ontem, cerca de 16 horas, na Guanabara, nas imediações da Ilha de Paqueta. Um avião de treinamento do Exército, da Base do Galeão, imprudentemente, projetou-se do alto em direção ao mar, dando treinamento mergulho. Somente uma ponta da asa foi salva sobre as ondas, fazendo ao sol o decolamento. Pessoas que residem no Hotel Lido e nas suas proximidades, que apreciavam o vôo do aeroplano, de tudo foram testemunhas. O drama consumou-se em segundos.

Passados os primeiros momentos de incêndio, movimentaram-se populares residentes na ilha, a fim de prestar socorros. O senhor Sérgio Borges, do Hotel Lido, alugou uma lancha de um pescador e rimou a toda a pressa para o local, situado a cerca de 10 metros da Ilha do Brocoço.

Inutilmente, porém. Mal a lancha chegou, os últimos pedaços da fuselagem submergiram. Os tripulantes da lancha lançaram ainda uma âncora, a fim de virem se conseguir prender o avião. Destroços surgiram, um pedaço de asa, um tanque, madeiramento e diversos objetos sobrenadaram.

Nas últimas horas, uma embarcação da Base do Galeão, da Base do Galeão, chegava ao local do acidente, lançando bóias de marcação, pois, as trevas já começavam a envolver tudo e dificultar assim os trabalhos de salvamento.

A vinte braças de profundidade — Quem era o piloto

O avião sinistrado está pousado num dos mais profundos locais da Ilha de Paqueta. Um perito de cerca de 20 braças serve de base ao aeroplano. Pescadores não se aventuram mergulhos, principalmente a local. A profundidade não permite. A pressão é enorme. Somente com escafandros será possível a remoção dos destroços do aparelho, que era um Fairchild, de cor vermelha amarelado, tendo nas asas a insígnia internacional brasileira, uma estrela verde e amarela. Pilotava-o o aluno do curso primário do C. P. O. II. Aéreo de nome Bayes e fazia um vôo de exercício, quando foi colhido pelo trágico acidente.

A polícia de Paqueta

O comissário Nascimento, do comissariado de Paqueta, ao tomar conhecimento do acidente, dirigiu-se para o local, procurando identificar, solitariamente, as causas de salvamento efetuadas.

Findo o malogrado serviço, fez remover para aquela sede policial os destroços arrojados ao mar — uma asa, um tanque, e madeiramentos diversos.

## EM AÇÃO O VULCAO "LLAIMA"

Recolha-se que seja elevado o número de vítimas

CONCEPCIÓN, Chile, 3 (U. P.) — Logo após a meia-noite entrou em atividade o vulcão "Llaima", na província de Cautín, lançando considerável quantidade de lava sobre localidades vizinhas, a que levou os habitantes a abandonar toda a área nas imediações. Tem-se ser elevado o número de vítimas, pois não existem estradas adequadas para uma evacuação rápida. Densas colunas de fumaça se estendem sobre a qual começaram a cair cinzas. As autoridades de Concepción e Curacautín acreditam que a catástrofe será de grandes proporções. A erupção toma características assombrosas, pois vários povoados já estão invadidos por densa nuvem de fumaça.

"A Fama conquistou o Título" — TODOS SE VESTEM O "Crack" da Tesoura

Os que ainda não o fizeram, esperam a vez de se tornarem elegantes para sempre!!

ALFALATARIA - CAMISARIA

Rua Alcindo Guanabara, 15

A lancha elegante da Alameda, junto ao Cine Rex

(Vendas à vista e a crédito)

## De Acredite ou não... Ripley

QUAL A PALAVRA DE 4 SILABAS QUE TEM 5 SILABAS?

RESPOSTA AMANHÃ

411 GATO DE FLOR DE FARINHA CONSERVA SE INDEFINITAMENTE DEBAIXO DA GUA

Lillian Russell

ESTREIA DO PALCO NOS OUTINOS DO SÉCULO PASSADO

USAVA UM COLTE QUE CUSTOU 3.000 DOLLARS

ERA CHAMADO DE DURO E CORADO DE BRITÂNICO

O CACHORRO QUE MORREU DE VERGUEIRA

PERTENCE A ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT

ADOLFO SEYFERT